

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 025/2025
Data: 10/02/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
ECOVIAS E APS ADOTAM MEDIDAS PARA TENTAR EVITAR CAOS LOGÍSTICO NO PORTO DE SANTOS	4
APS PLANEJA QUATRO CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS PARA 2,8 MIL CAMINHÕES	6
PORTO DE SANTOS AMPLIA AÇÕES PARA CONTROLE E TRATAMENTO DE PRAGAS; ENTENDA A MEDIDA	8
EMISSIONES CAEM NO SETOR AQUAVIÁRIO	9
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	9
GUERRA COMERCIAL COM EUA AFETA NE, MAS TEM ESTADO QUE SAI LUCRANDO	9
CONSÓRCIO NE MIRA INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS	12
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	13
AVISO DE PAUTA: LANÇAMENTO DO APLICATIVO OiBR, QUE AUMENTA A SEGURANÇA PORTUÁRIA, ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (11)	13
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	14
MPOR REÚNE SERVIDORES PARA FALAR DE ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	16
LEI DA CADEIRINHA: É FALSA A INFORMAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NAS REGRAS PARA TRANSPORTE DE CRIANÇAS	16
BE NEWS – BRASIL EXPORT	17
EDITORIAL – OBRAS NO AEROPORTO DE BELÉM.....	17
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
Novo terminal 1	17
Novo terminal 2	17
O prefeito e o ministro.....	18
Garimpo ilegal 1.....	18
Garimpo ilegal 2.....	18
NACIONAL - ANTT REAJUSTA TABELA DO FRETE APÓS ALTA NO DIESEL	18
NACIONAL - AZUL SUSPENDE VOOS PARA PONTA GROSSA E TRÊS LAGOAS A PARTIR DE MARÇO	19
REGIÃO NORTE - AEROPORTO DE BELÉM TERÁ AMPLIAÇÃO ACELERADA PARA A COP 30	19
REGIÃO NORDESTE - PERNAMBUCO REPUBLICA EDITAL DO ARCO METROPOLITANO	20
REGIÃO SUDESTE - SP AVANÇA NA MODELAGEM 3D DE RODOVIAS CONCEDIDAS	21
REGIÃO SUDESTE - TREM DE PASSAGEIROS DA VALE ENTRA EM FASE DE TESTES	22
REGIÃO SUDESTE - DESABAMENTO DE GALPÃO DEIXA FERIDOS EM SANTOS.....	23
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA – SÓ UMA VIDA PARA APRENDER? É POUCO!.....	23
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA – A INDÚSTRIA DE IDEIAS SOBRE A AMAZÔNIA.....	25
BAHIA ECONÔMICA - BA	26
MARCO LEGAL DO HIDROGÊNIO VERDE E PATEN VÃO ESTIMULAR INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	26
PONTE SALVADOR-ITAPARICA: SONDAÇÃO EM ÁGUAS RASAS É FINALIZADA	27
TARIFAS DA CHINA EM RESPOSTA A TRUMP COMEÇAM A VALER, DIZ JORNAL	28
PETROBRAS AUMENTOU O DIESEL, MAS DEFASAGEM CONTINUA. ESTATAL FERE A LEI ANTITRUSTE BRASILEIRA, DIZ PRESIDENTE DA REFINA BRASIL	28
TRUMP DEVE ANUNCIAR NESTA SEGUNDA TARIFA DE 25% SOBRE AÇO E ALUMÍNIO E MEDIDA PODE AFETAR O BRASIL	29
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	29
SISTEMA DE TRANSPORTE DE GRÃOS MAIS MODERNO DO BRASIL, MOEGÃO DE PARANAGUÁ AVANÇA NOVA ETAPA	29
VLI CONTRIBUI PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO PORTO DO ITAQUI, MARANHÃO.....	30
APS LANÇA EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE REFORMA DA VIA PERIMETRAL NA REGIÃO DA ALEMOA	31
GOVERNO DE SP VAI DOBRAR RADARES EM RODOVIAS ESTADUAIS ATÉ JUNHO	32
ARÁBIA SAUDITA DOBRA COMPRAS DE MÁQUINAS DO BRASIL	33
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DEBATERÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PARIS	34
JORNAL O GLOBO – RJ.....	35
ALCKMIN FALA EM AGUARDAR ANÚNCIO DE TAXAS DE TRUMP SOBRE O AÇO ANTES DE RESPOSTA : 'DISPOSIÇÃO É DE COLABORAÇÃO'	35
DEPOIS DE NEGAR GOLPE NO 8 DE JANEIRO, HUGO MOTTA QUER MUDAR DE AGENDA.....	36



QUEM PODE COLOCAR LIMITE A TRUMP É A REALIDADE DA ECONOMIA AMERICANA	37
GOVERNO LULA ADOTA CAUTELA COM ANÚNCIO DE TRUMP SOBRE TAXAÇÃO DO AÇO; HADDAD DIZ ESPERAR 'DECISÕES CONCRETAS'	37
PÉ-DE-MEIA: MINISTRO DO TCU DIZ QUE AINDA NÃO HÁ SOLUÇÃO PARA ACOMODAR R\$ 13 BI DO PROGRAMA NO ORÇAMENTO DESTE ANO	38
GUERRA COMERCIAL: PORTOS NA CHINA BATEM RECORDE DE TRÁFEGO ÀS VÉSPERAS DO TARIFAÇO DE TRUMP	40
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	41
ARCELORMITTAL, CSN E TERNIUM DEVEM SER AFETADAS POR TARIFA DOS EUA; GERDAU PODE GANHAR COM OPERAÇÕES41	
MERCADO DE GALPÕES LOGÍSTICOS BATE NOVO RECORDE E DEVE SE MANTER AQUECIDO	43
VAZAMENTO DE ÓLEO ATINGE BAÍA DE GUANABARA APÓS INCÊNDIO EM FÁBRICA	44
OPINIÃO - GOVERNO LULA INVESTE PESADO NO PROJETO DILMA.....	45
VALOR ECONÔMICO (SP).....	46
ANTT AUTORIZA EcoRIOMINAS, DA Ecorodovias, A CONTRATAR R\$ 8 BILHÕES VIA 'PROJECT FINANCE'	46
INCÊNDIO ATINGIU OPERAÇÃO DA COSAN, NA ZONA NORTE DO RIO	47
AÇÃO DA GERDAU (GGBR4) DISPARA COM POSSÍVEL TARIFA DE TRUMP À IMPORTAÇÃO DE AÇO	47
COSAN PLANEJA VENDA DA RAÍZEN POWER E LEVANTAR CAPITAL PARA A RUMO, DIZ JORNAL	48
TRUMP DIZ QUE ANUNCIARÁ NA SEGUNDA-FEIRA TARIFAS DE 25% SOBRE IMPORTAÇÕES DE AÇO E ALUMÍNIO; BRASIL SERÁ ATINGIDO	49
BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 360 MILHÕES NA 1ª SEMANA DE FEVEREIRO	50
GOVERNO PRETENDE USAR RECURSOS DE ITAIPU PARA COBRIR ROMBO NA CONTA DE COMERCIALIZAÇÃO DA USINA	50
AGÊNCIA BRASIL - DF	51
MERCADO PROJETA INFLAÇÃO EM 5,58% PARA 2025; PIB FICA EM 2,03%.....	52
SENAI ATENDERÁ 10,8 MIL MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS EM 2025.....	53
PORTAL PORTOS E NAVIOS	54
METALOCK BRASIL OBTÉM CERTIFICAÇÃO RINA EM SERVIÇOS DE COMBATE A INCÊNDIOS.....	54
VELA INSUFLÁVEL DA MICHELIN SERÁ INTEGRADA A NAVIO PATRULHA HÍBRIDO NA FRANÇA	54
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É 'ITEM 1' DA PAUTA DA CABOTAGEM, DIZ ABAC	55
PORTOS E NAVIOS LANÇA EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE CAPACITAÇÃO NO SETOR MARÍTIMO	56
CONCESSÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI CONTRIBUIRÁ COM MONITORAMENTO AMBIENTAL, DEFENDE DINO	56
SEGUNDO EDITAL DO TP 25 É ESPERADO PARA SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO	57
ANP APROVA ATUALIZAÇÃO DO EDITAL E CONTRATOS DA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA	58
APS LANÇA EDITAL PARA REFORMA DA VIA PERIMETRAL NA ALEMOA	59
AD PORTS E CMA CGM FIRMAM PARCERIA PARA TERMINAL NO CONGO	59
IÇADO PRIMEIRO DOS 54 MÓDULOS DO MOEGÃO	60
PORTO DE SANTOS PLANEJA 4 CONDOMÍNIOS RETROPORTUÁRIOS PARA MELHORAR FLUXO DE CAMINHÕES	60
PETROBRAS É CERTIFICADA PARA COMERCIALIZAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS EM RIO GRANDE	61
MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA	62
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM	62



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ECOVIAS E APS ADOTAM MEDIDAS PARA TENTAR EVITAR CAOS LOGÍSTICO NO PORTO DE SANTOS

Planejamento foca no aumento na movimentação de veículos

Por Bárbara Farias



(Divulgação/ APS)

O Porto de Santos movimentou 179,8 milhões de toneladas em 2024, 3,8% acima em relação a 2023, atingindo um resultado histórico. Para atender a uma demanda anual crescente, mitigando gargalos logísticos nos acessos rodoviários e ferroviários, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Ecovias, concessionárias do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), informam que vêm adotando medidas para resultados em curto, médio e longo prazos. O escoamento da safra de grãos começa neste mês e deverá atingir o

primeiro pico em março, especialmente de soja e milho.

“Com relação a preparativos para receber a safra, a evolução tem sido constante, uma vez que, nos últimos anos, a movimentação no Porto tem crescido independentemente do escoamento sazonal”, informa a APS em nota. A gestora do cais santista pontua que uma das iniciativas para melhorar a logística e ampliar a capacidade de escoamento foi a cessão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), “que tem como meta fazer Santos chegar a 100 milhões de toneladas/ano transportadas pelo modal ferroviário”.

A administração portuária também detalha as ações em andamento no modal rodoviário. “A APS assinou convênio com a Ecovias para a construção de dois viadutos na entrada de Santos. Já na Margem Esquerda, está em execução o projeto da Avenida Perimetral, que terá cerca de 10 quilômetros e conexão com o Aeroporto Civil e com o túnel Santos-Guarujá, obra que faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) do Governo Federal, com a destinação de recursos da ordem de R\$ 500 milhões”.

Por fim, a APS destacou que, “como tem demonstrado os últimos balanços de movimentação, o Porto de Santos está preparado para o aumento de safra em 2025, e mantém os investimentos para que o futuro tenha a garantia de atendimento da demanda”.

Ecovias

Lembrando que os caminhões só podem acessar a Baixada Santista pela Via Anchieta e Rodovia Cônego Domenico Rangoni, a Reportagem questionou a Ecovias. Em nota, a concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) informa que “mantém um planejamento contínuo para garantir a fluidez e a segurança no SAI, especialmente em períodos de maior movimentação, seja de turistas ou de cargas”.

A concessionária destaca ainda que “participa do Plano de Gestão Integrada (PGI)”, juntamente com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), APS, Polícia Rodoviária, pátios reguladores e prefeituras “para troca de informações e tomada de medidas necessárias sempre que há alguma questão com potencial para afetar o trânsito”.

A Ecovias explica que “na maioria das vezes”, os congestionamentos são provocados por fatores como acidentes ou problemas fora do trecho que refletem na rodovia. “Por isso, contamos com um

protocolo de medidas para adotar nesses casos, que incluem inversões de pista, fechamentos de alças, retenção pontual de caminhões no planalto, reforços na sinalização e na comunicação, entre outras medidas”.

Além disso, a empresa diz que “desenvolveu procedimentos para realização de obras nas rodovias, priorizando trabalhos no horário noturno, quando o volume de veículos de carga cai sensivelmente. O trecho de Serra teve o pavimento totalmente revitalizado ao longo de 2024, o que contribui bastante para a trafegabilidade e segurança dos caminhões. Nesse ano, a empresa continuará o trabalho nos demais trechos”.

A concessionária destaca que “desenvolve três importantes projetos que futuramente trarão melhorias para o transporte de cargas no SAI: construção de um novo viaduto para acesso ao Porto de Santos, construção de um viaduto que viabilize uma nova saída do bairro Alemoa para a Via Anchieta e a nova ligação Planalto-Baixada (terceira pista da Imigrantes). Esses projetos estão em diferentes fases de desenvolvimento, mas após concluídos, serão entregues ao Governo de São Paulo, a quem caberá definir os próximos passos”.

Prefeituras preparam ações

As cidades portuárias de Santos, Guarujá e Cubatão são diretamente afetadas pelas operações e tráfego pesado com destino aos terminais do Porto de Santos. Para evitar transtornos à população, as administrações articulam ações e pedem agilidade às obras de infraestrutura ao Governo do Estado e à União.

A Prefeitura de Guarujá informou que os terminais de graneis sólidos que ficam na Margem Esquerda do Porto de Santos, “o TGG e o TEAG, bem como o de granel líquido na Ilha Barnabé, na Área Continental de Santos, atuam dentro da logística prevista para as movimentações pré-programadas, a fim de evitar o tráfego de caminhões à margem da Rodovia Cônego Domenico Rangoni”.

Além disso, a Administração Municipal informou que as secretarias de Desenvolvimento Econômico e Portuário e de Mobilidade Urbana atuam em conjunto “para atuar imediatamente, com operações especiais pontuais, diante de eventuais engarrafamentos nos pontos considerados críticos, como a Rua Idalino Pinez, a Rua do Adubo, em Vicente de Carvalho”.

Além disso, o Município esclareceu que articula, com o Governo Federal, a celeridade da segunda fase da avenida perimetral, “que segregará o trânsito de carros de passeio e veículos pesados que acessam os terminais portuários e retroportuários do Distrito de Vicente de Carvalho, resolvendo os gargalos viários ligados à operação portuária não só na próxima safra de grãos, mas de uma vez por todas”.

O projeto básico foi contratado pela Autoridade Portuária de Santos (APS) em setembro do ano passado. As obras foram incluídas no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com redução das desapropriações inicialmente previstas. O consórcio vencedor deverá entregar o projeto elaborado no início de 2026.

Cubatão

A Prefeitura de Cubatão, via Secretaria de Indústria, Porto, Emprego e Empreendedorismo, informou que “está atenta ao impacto que o aumento da produção pode gerar no trânsito e deseja buscar soluções conjuntas” para evitar transtornos à população. Estratégias para otimizar o transporte de carga e melhorias na infraestrutura viária que facilitem o escoamento ao Porto de Santos são algumas iniciativas discutidas”.

A Administração ressaltou que “a cooperação entre os diferentes órgãos é fundamental” e que reforçará “junto aos pátios reguladores o respeito ao limite de números de agendamento de

caminhões, especialmente no período de grande safra, para evitar que fiquem parados nas rodovias e vicinais, travando o fluxo diário”.

A pasta, em parceria com a Companhia Municipal de Trânsito (CMT), desenvolve material de orientação que abordará as limitações à entrada de caminhões no perímetro urbano, visando mitigar os congestionamentos na cidade, e apresentará sugestões relacionadas à regulação do fluxo nas estradas, para garantir fluidez e segurança. O material será apresentado aos profissionais do setor em reunião futura.

Santos

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego (Seporte), informou que “busca ativamente participar das atividades ligadas ao Porto e garantir as diretrizes da relação Porto-Cidade, que cuida dos reflexos das atividades portuárias no Município.

A Seporte destacou ainda que, “em setembro de 2023, o prefeito Rogerio Santos juntamente com os caminhoneiros participou de reunião com governador Tarcísio de Freitas para a realização de obras no acesso à Alemoa Industrial, que garantiu aporte de R\$ 15 milhões para os serviços que serão realizados pela Prefeitura. Na sequência, o Município entregou ao governo estadual a documentação e projeto para as obras. A liberação orçamentária ocorreu no final do ano passado e as obras devem ter início neste semestre”.

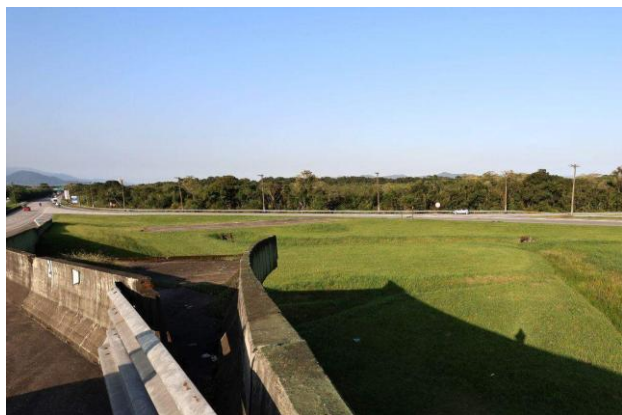
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/02/2025

APS PLANEJA QUATRO CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS PARA 2,8 MIL CAMINHÕES

Locais, em Guarujá, São Vicente, Santos e Cubatão, teriam estacionamento para os veículos e infraestrutura

Por Bárbara Farias



Área de 412,5 mil metros quadrados na Ilha do Tatu fica ao lado do Viaduto Mário Covas e da interligação Anchieta-Imigrantes, em Cubatão (Alexsander Ferraz/ AT)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) quer implementar condomínios logísticos retroportuários em quatro cidades da Baixada Santista com vagas para 2.820 caminhões e área total, somada, de 719 mil metros quadrados (m2). O plano é instalar os pátios reguladores nas cidades de Santos, Guarujá, São Vicente e Cubatão.

O planejamento divulgado pela APS prevê instalações de pátios reguladores na Ilha do Tatu, em Cubatão, em uma área de 420 mil m2, com 1.020 vagas de estacionamento; na Ponta da Praia, em Santos, em área de 233 mil m2, com capacidade estimada de 600 vagas; em Conceiçãozinha, na cidade de Guarujá, em área de 186 mil m2, com o mínimo de 600 vagas; e em São Vicente em área de 180 mil m2 ainda em estudos, com uma estimativa de 600 vagas.

Segundo a gestora do Porto de Santos, cada condomínio terá que oferecer atendimento completo aos caminhoneiros, incluindo assistência médica, entre outros serviços, além de disciplinar o tráfego dos cerca de 8 mil caminhões por dia que chegam à região em função da atividade portuária. Em nota, o presidente da APS, Anderson Pomini, ressaltou que se nada for feito, “há o risco de um colapso na mobilidade urbana destes municípios, afetando a qualidade de vida da população regional”.

De acordo com a explicação da APS, esses condomínios permitirão a passagem e o estacionamento de caminhões. Para tanto, receberão obras que incluem serviços de terraplenagem, implantação de piso intertravado, edificações, drenagem, cercamento e iluminação.

Ilha do Tatu

O empreendimento da Ilha do Tatu, em Cubatão, já foi licitado e o contrato é válido por 35 anos. O pátio será entregue em 2028. “A estimativa é que o condomínio, que abrigará também o Parque Ecológico Guará Vermelho, em área preservada, terá o potencial de criar 550 empregos diretos, além de gerar R\$ 24,2 milhões em ISS e R\$ 1,5 milhão em IPTU ao ano”, informou a APS em nota.

O empreendimento terá a vantagem de acesso às rodovias Imigrantes e Anchieta, desafogando o trânsito pesado na área urbana de Cubatão. O presidente da APS afirma que o projeto é discutido há cerca de uma década e que será cumprido rigorosamente todo o rito de licenciamento ambiental previsto na legislação.

A administração portuária informou ainda que o presidente Pomini, recebeu vereadores na última quarta-feira e deverá se reunir com o atual prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), nos próximos dias.

“Temos que ser responsáveis e pensar no futuro do Porto nos próximos anos e, ao mesmo tempo, organizar o tráfego de caminhões para garantir a fluidez do trânsito nas cidades da região. Não se trata de um projeto isolado para concentrar caminhões em Cubatão, tanto que estamos propondo quatro condomínios retroportuários em quatro cidades”.

Prefeitura

Procurado, o prefeito de Cubatão informou, em nota, que “permanece à disposição para o diálogo e está à disposição para confirmação da data da reunião em que estarão presentes todas as autoridades da cidade, incluindo o Poder Legislativo e deputados da região”.

Nascimento espera que “a APS faça a explanação do referido projeto e aproveitará para explicar sobre os impactos negativos que o empreendimento trará para a Ilha do Tatu e para os cerca de 50 mil moradores dos bairros situados no entorno”. O Ministério Público Estadual se manifestou contra o projeto.



Projeto

A APS já assinou contrato com a empresa Condilog, por 35 anos, para exploração da Ilha do Tatu. A área pertence à União e faz parte da Poligonal do Porto de Santos. Serão feitos serviços de terraplenagem, regularização de base, colocados piso Intertravado e iluminação, além de serem feitos drenagem, cercamento e as edificações.

(Reprodução/ APS)

Estrutura

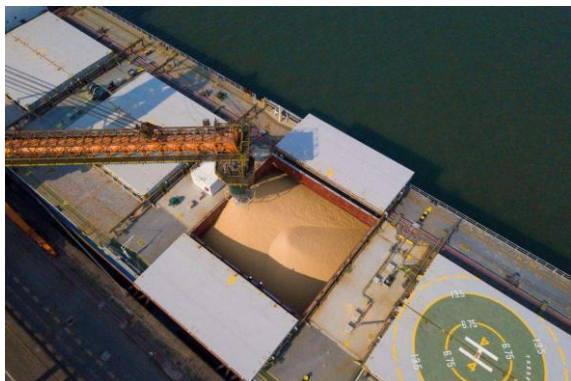
Os quatro condomínios logísticos retroportuários nas cidades de Guarujá, São Vicente, Santos e Cubatão, somam 719 mil metros quadrados de área e capacidade para regular acesso e abrigar 2.820 caminhões. A iniciativa prevê atendimento completo aos caminhoneiros, incluindo assistência médica.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/02/2025

PORTO DE SANTOS AMPLIA AÇÕES PARA CONTROLE E TRATAMENTO DE PRAGAS; ENTENDA A MEDIDA

Cresceu tratamento fitossanitário em 2024
ATribuna.com.br



As ações, realizadas em porões de navios, contêineres e paletes, tiveram alta de 3% em relação a 2023 (Divulgação/APS)

Empresas credenciadas pela Autoridade Portuária de Santos (APS) realizaram 799 tratamentos fitossanitários – processo popularmente conhecido por fumigação – para o controle de pragas agrícolas em 2024. As ações, realizadas em porões de navios, contêineres e paletes, representam um aumento de 3% em relação a 2023, quando foram registrados 777 tratamentos.

Padrões

O trabalho, coordenado pela Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset), é fundamental para prevenir a entrada e disseminação de pragas agrícolas, além de garantir o atendimento a padrões internacionais exigidos por mercados importantes, como a China. O país foi o principal destino dos grãos tratados, correspondendo a 35% dos navios que passaram pelo tratamento. Vietnã (9%) e Indonésia (7%), ocupam as posições seguintes. As principais cargas tratadas foram soja (48,5%), milho (32,5%) e farelo de soja (18,8%).

Segurança ambiental

Do total, 664 dos serviços de fumigação foram realizados nos porões das embarcações, somando mais de 42,5 milhões de toneladas de mercadorias tratadas.

O Porto de Santos conta com 18 empresas credenciadas e habilitadas para realizar o tratamento fitossanitário de forma eficiente, segura e com respeito ao meio ambiente. Em 2023, eram 15 empresas.

A APS iniciou o credenciamento para realizar o serviço no 4º trimestre de 2022, ano que registrou 159 tratamentos.

Graças à exigência de relatórios trimestrais a serem enviados pelas empresas, é possível acompanhar as principais estatísticas e indicadores dos serviços no relatório de fumigação. Os dados completos podem ser acessados no link.

Pesquisa

A Autoridade Portuária de Santos (APS) está realizando uma pesquisa de materialidade. O objetivo é identificar, de forma participativa, os temas considerados mais relevantes para a companhia e que devem ser apresentados em seu próximo Relatório Integrado (Relatório de Gestão e de Sustentabilidade), publicado anualmente. A pesquisa está sendo feita com stakeholders da APS, como os usuários do Porto, trabalhadores, mas qualquer interessado pode participar, já que o porto impacta as cidades. Para contribuir, o participante deve acessar o formulário na internet. São seis perguntas e as respostas, anônimas. **Pode ser acessado no link.** https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=40SRwhJvaEmT0M3IOS18v173JCL2S_1Mh90fOSO2i2NUQ1RYR1NBSE5aMFNHNzZGSIFNSIhMNIE5RS4u&origin=lprLink&route=shorturl

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 10/02/2025

EMISSIONES CAEM NO SETOR AQUAVIÁRIO

Total diminuiu 7,68% entre 2021 e 2023 na cabotagem e na navegação interior, segundo mostra levantamento

Por ATribuna.com.br



Em 2023, as navegações apresentaram emissões de carbono que equivalem a 2,76 milhões de toneladas (Alexsander Ferraz/Arquivo AT)

O total de emissões de carbono diminuiu 7,68% entre 2021 e 2023 na cabotagem e na navegação interior, segundo aponta o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Aquaviário. O painel foi elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e lançado oficialmente na última quarta-feira (5).

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou a importância desse projeto que é o primeiro inventário setorial aquaviário do mundo. “Para sabermos se estamos avançando na pauta de transição energética, a primeira coisa é entender quanto nós emitimos. Esse é o propósito do inventário”.

Em 2021, os tipos de navegações apresentaram emissões de carbono que equivalem a 2,99 milhões de toneladas e esse valor caiu para 2,76 milhões de toneladas em 2023.

Movimentação cresceu

A queda ocorreu mesmo com aumento da carga transportada por esses dois tipos de navegação durante o período. A cabotagem teve um acréscimo de 4,1% e a navegação interior apresentou alta de 14,4% no transporte de mercadorias.

A principal razão para redução nas emissões de carbono, apesar do volume transportado ter sido maior, decorreu principalmente por causa de uma mudança na política de utilização de combustíveis de melhor qualidade, que emitem menos carbono, e da redução da quantidade do teor de bunker existente na mistura.

O inventário setorial, faz o levantamento, além do dióxido de carbono, de outros gases de efeito estufa, como, o óxido nitroso e o metano.

Expansão futura

Nesse primeiro momento, o foco da Antaq é mensurar as emissões de gases de efeito estufa na cabotagem e na navegação interior. No entanto, o objetivo é expandir essa medição para todo o setor aquaviário, incluindo embarcações de maior porte e instalações portuárias.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 10/02/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

GUERRA COMERCIAL COM EUA AFETA NE, MAS TEM ESTADO QUE SAI LUCRANDO

Dos 10 produtos mais exportados pelo NE, seis estão entre os mais comprados pelos EUA

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br

Comércio exterior registra oito meses de quedas consecutivas na Bahia



As futuras taxações das importações dos Estados Unidos podem prejudicar o Nordeste. Foto: Fieb

Caso uma eventual guerra comercial com os Estados Unidos chegue aos produtos brasileiros vai impactar muito mais o Nordeste do que o Brasil. O Brasil está no quarto lugar entre os países mais vulneráveis, caso haja uma guerra comercial com os Estados Unidos, segundo informações compiladas pela Bloomberg baseadas em informações da UN Comtrade, da ONU. Os profissionais

consultados nesta matéria acreditam que a taxaçoão vai chegar aos produtos brasileiros exportados aos EUA. Mas em Sergipe, um setor pode obter vantagens.

O coordenador dos cursos de Gestão da UNIFBV e Mestre em Economia, Gustavo Delgado, entende que o Nordeste é mais vulnerável do que o País a esta futura taxaçoão dos EUA. “Dos 10 produtos mais exportados pela região, seis estão entre os que os Estados Unidos mais compram do Brasil”, explica o especialista.

Os seis itens citados pelo especialista são: pasta química de madeira; semimanufaturados de ferro ou aços longos; óxido de alumínio, ferro fundido, pasta química de madeira para dissolução; outros produtos de origem animal impróprio para alimentação humana, material para fazer ração de animais. Neste caso, a taxaçoão destes produtos atingirá principalmente as empresas produtoras, com reflexo no setor industrial.

Em 2024, o Brasil exportou US\$ 40,3 bilhões aos Estados Unidos em 3.525 itens. Os 10 produtos mais vendidos aos estadunidenses pelo Brasil somaram US\$ 18,5 bilhões. Também no ano passado, as vendas aos Estados Unidos feitas pelo Nordeste totalizaram US\$ 2,8 bilhões em 856 itens. Desse total, US\$ 1,7 bilhão foi o valor dos 10 produtos mais comercializados aos EUA pela região, ou seja quase 60% das exportações. Ainda em 2024, a região importou 1.316 itens dos Estados Unidos no valor de US\$ 6 bilhões.

Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial do Brasil

Os Estados Unidos são o segundo parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, esta semana, a taxaçoão de alguns produtos chineses e adiou, por 30 dias, a decisão de taxar produtos fabricados pelo México e Canadá destinados aos EUA. O México e o Canadá são os dois países mais vulneráveis nestas circunstâncias, ocupando primeiro e segundo lugar na lista da Bloomberg, pois vendem mais produtos aos norte-americanos.

Pragmaticamente, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), Bernardo Peixoto, diz que tudo que é alterado na economia chega ao bolso do consumidor, “embora neste primeiro momento, não ocorra consequência imediata no comércio”.

Ele cita que “a grande preocupação e ameaça é a de tarifar até 100% os países emergentes do BRICS”. O executivo acredita que isso pode acontecer, caso o BRICS. Além de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, se uniram ao bloco como membros permanentes o Irã, a Arábia Saudita, o Egito, a Etiópia e o Emirados Árabes Unidos. Para Peixoto, caso o BRICS insista em criar uma moeda própria, isso poderia ser visto por Trump como uma medida para enfraquecer o uso do dólar americano nas transações internacionais.

Ora consequência da taxaçoão dos Estados Unidos aos produtos importados de outros países poderia ser o aumento do preço dos produtos fabricados no Brasil que contém insumos importados de alguns países. Neste mundo globalizado, algumas peças ou partes de produtos são produzidos

em países como México e Canadá, passam por mais um processo nos Estados Unidos e são exportados para outros lugares. Isso ocorre, por exemplo, com peças de carros.



Fábrica da Stellantis em Pernambuco / Foto: Stellantis

Setor Automotivo

“Um dos setores que podem ser mais impactados em Pernambuco é o setor automotivo, porque os Estados Unidos importam peças automotivas do México e Canadá. E aí a gente importa algumas peças dos Estados Unidos”, resume a coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Stephany Miyeko, se referindo a hipótese de que produtos fabricados por países como México e Canadá sejam

taxados ao entrar no mercado norte-americano.

A consequência desta taxação, segundo a especialista, é que os carros fabricados aqui ficariam mais caros. A indústria brasileira e nordestina depende de vários insumos importados. Caso sejam taxados produtos que o Brasil já exporta para os Estados Unidos, os produtores brasileiros teriam que procurar outros mercados.

“Talvez, isso vire a favor do Brasil, fortalecendo mercados como os que fazem parte dos BRICs”, conta Stephany. Tanto Stephany como Gustavo acreditam que uma parte das exportações brasileiras podem entrar numa lista de produtos a serem taxados pelos Estados Unidos.

Outro fator que também pode fazer alguns bens ficarem mais baratos no exterior é a taxação de mais produtos. “O que define o preço é a oferta e a demanda. A china vai ter que escoar, de forma mais barata, estes produtos taxado pelos Estados Unidos para outros países”, comenta Gustavo, acrescentando ser difícil o Brasil se beneficiar disso por alguns motivos como a burocracia, a cotação do dólar em alta. “O Brasil não é um player versátil no comércio internacional”, conclui.

Sergipe sente efeitos sobre petróleo

O economista do Sistema Fecomércio em Sergipe, Márcio Rocha, disse que o Estado sofrerá algum efeito colateral com as medidas de Trump. “Se ele elevar a taxação de produtos brasileiros, a gente pode terminar sendo prejudicado de alguma forma por causa das nossas exportações”, disse, ao acrescentar que no ano passado, as exportações totais para os EUA foram de 72 milhões de dólares.

Mas nem tudo será negativo. “No ano passado, pela primeira vez enviamos óleo bruto para os Estados Unidos. Isso deve ser um reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia, já que os americanos precisaram buscar novos emissores de petróleo para si, e aumentaram as compras da commodity no Brasil. Enviamos 44.3 milhões de dólares em petróleo para eles”, explicou o economista.



Sergipe é uma grande produtor de petróleo no Nordeste e começou a exportar para os EUA/Foto: Divulgação

A balança comercial sergipana é negativa. Sergipe exportou US\$ 72 milhões, mas comprou US\$ 102 milhões. “Acho muito difícil que haja barreiras para nossos produtos, considerando que dependem muito de óleo bruto brasileiro. Já que eles exportam produtos refinados, a exemplo de gasolina e diesel (o Brasil não é autossuficiente na produção de combustíveis). As barreiras impostas por Trump podem beneficiar ainda mais a economia sergipana, levando à elevação nas

vendas de material local. Haja vista que nunca haviam comprado óleo bruto nosso, e agora dependem disso”.

Sergipe exporta, apenas, 0,77% de um total de US\$ 5,7 bilhões que os Estados Unidos compraram de petróleo, mas o economista entende que “para um Estado tão pequeno quanto o nosso, é um marco importante. Devemos lembrar que Japarutuba foi o município responsável por toda exportação de petróleo de nosso estado, em 2024, num total de R\$ 237 milhões.



Represálias sobre etanol afetariam setor sucroenergético de Alagoas/Foto: reprodução Portal do Agronegócio

Alagoas: setor sucroalcooleiro em risco

A gerente do Centro de Negócios Internacionais da Federação das Indústrias de Alagoas (FIEA), Dielze Mello, entende que é cedo para analisar o impacto das medidas do presidente americano sobre os produtos importados. Mas prevê que haja reflexo nas exportações alagoanas. Ela explicou que no ano passado, Alagoas exportou para os Estados Unidos 9% do total realizado no ano, sendo o açúcar responsável

por 97% deste total.

O país da América do Norte importou de Alagoas 88.464 toneladas de açúcar a granel e 10 mil toneladas de açúcar em sacas, totalizando US\$ 81,074 milhões nestas transações.

“Qualquer medida restritiva americana que esteja direcionada a esta commodity irá impactar negativamente as exportações de Alagoas. Os demais setores têm uma participação mais baixa, mas mesmo assim será impactado também”, analisou.

*Participaram desta reportagem Angela Fernanda Belfort, do Recife, Antônio Carlos Garcia, de Aracaju, e Vanessa Siqueira, de Maceió

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 10/02/2025

CONSÓRCIO NE MIRA INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS

O presidente do Consórcio Nordeste, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, firmaram um protocolo de intenções para estimular investimentos sustentáveis na região, “promovendo a preservação dos ecossistemas, especialmente o bioma caatinga, o desenvolvimento de projetos de energias renováveis, a compensação ambiental e o crescimento econômico alinhado às metas [...]”

Por Ângela Fernanda Belfortangela.belfort@movimentoeconomico.com.br



Iniciativas que estejam dentro da transição energética, como as renováveis, podem ser fomentadas dentro do protocolo de intenções feito entre o Ministério da Fazenda e o Consórcio Nordeste. Foto: MME/Divulgação

O presidente do Consórcio Nordeste, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, firmaram um protocolo de intenções para estimular investimentos sustentáveis na região, “promovendo a preservação dos ecossistemas, especialmente o bioma caatinga, o

desenvolvimento de projetos de energias renováveis, a compensação ambiental e o crescimento econômico alinhado às metas de descarbonização da economia”, como diz o documento assinado por ambos.

Os empreendimentos ou projetos a serem contemplados devem promover também a inclusão social. O protocolo afirma que haverá uma integração entre os projetos a serem contemplados com o Novo Brasil – Plano de Transformação Ecológica, do Ministério da Fazenda.

“A Fazenda abraçou a causa da transformação ecológica como um vetor de desenvolvimento. Não é uma coisa que se opõe ao desenvolvimento, mas sim um vetor de desenvolvimento. Temos projetos com hidrogênio verde, data centers e eólica offshore; áreas em que o Nordeste tem vantagem competitiva clara”, disse Fernando Haddad, à Agência Brasil.

A iniciativa também prevê que os projetos, ações ou empreendimentos a serem desenvolvidos poderão ter captação e financiamentos de bancos de desenvolvimento, instituições internacionais e fundos climáticos. Nos últimos dois anos, dos US\$ 12 bilhões empregados em investimentos verdes, metade foi anunciado para o Nordeste, segundo informações do Ministério da Fazenda.

O protocolo tem o prazo de 12 meses e os projetos prioritários a serem contemplados vão ser escolhidos nas reuniões do colegiado. Também deverá ser traçada uma estratégia de investimentos sustentáveis na região e elaborado um Plano Nordeste para a Transformação Ecológica do governo federal para a região.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o presidente do Consórcio Nordeste, Rafael Fonteles. Foto: Jhuan Neuber/Governo do Piauí

Investimentos sustentáveis e a transição energética

Dentro do protocolo firmado, os projetos a serem contemplados devem colaborar para a transição energética. O Nordeste concentra mais de 90% da capacidade nacional de geração de energia eólica e abriga cinco dos seis maiores produtores de energia solar do Brasil. A região também tem um cenário com investimentos na área de hidrogênio verde, e-metanol,

que também vão concretizar esta transição.

O documento também cita que serão identificados e priorizados os projetos estratégicos de interesse regional que estejam alinhados com as políticas públicas federais.

Autarquia criada em 2019, o Consórcio Nordeste representa os nove governadores da região num instrumento jurídico e já teve uma atuação importante na época da pandemia, quando os chefes do Executivo nordestinos tomaram iniciativas em comum, baseada na ciência, no enfrentamento à Covid-19.

O novo presidente substitui Fátima Bezerra (PT), governadora do Rio Grande do Norte que ocupou, em 2024, a presidência do Consórcio Nordeste – autarquia criada em 2019 como instrumento jurídico, político e econômico de integração dos nove estados da região.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 10/02/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

AVISO DE PAUTA: LANÇAMENTO DO APLICATIVO OIBR, QUE AUMENTA A SEGURANÇA PORTUÁRIA, ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (11)

Sistema será implementado inicialmente pelos portos de Santos e São Sebastião, em São Paulo

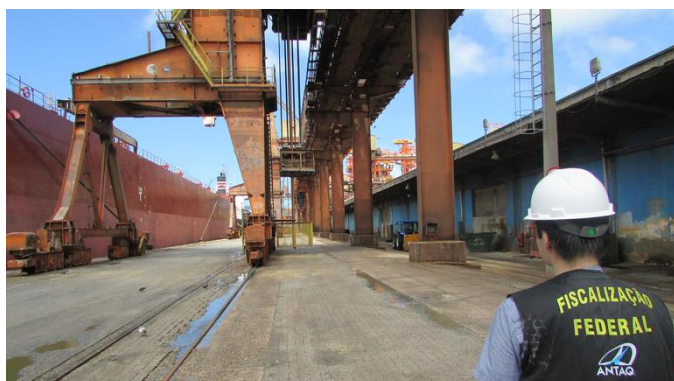


Foto: Porto de Santos (SP)

Brasília, 07/02/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará o lançamento do aplicativo OiBR na próxima terça-feira (11), às 14h, no Parque Tecnológico de Santos, em Santos (SP).

A nova plataforma digital vai centralizar e modernizar o registro de ocorrências de segurança e proteção nos portos. O aplicativo vai garantir mais proteção e eficiência para o

desenvolvimento do setor portuário brasileiro.

Com o lema "Portos+Seguros", o OiBR é o primeiro passo para o início de uma nova fase tecnológica na ANTAQ. Inicialmente, o sistema será usado nos portos de Santos e de São Sebastião, mas a intenção é expandir o uso para outras instalações portuárias.

Sobre o aplicativo

O OiBR, que substituiu o sistema Oi-Cepai, vai permitir que os fiscais da Agência utilizem um sistema mais ágil e integrado, com análise de ocorrências em tempo real, de notificação imediata e que interajam com uma interface mais intuitiva.

O aplicativo vai compilar informações e viabilizar a apresentação de dados consolidados para tomada de decisões estratégicas, garantir o acesso rápido aos históricos e gráficos detalhados, além de unir informações por meio da integração de dados de segurança operacional (safety) e proteção portuária (security) em um único ambiente.

Entre as ocorrências que podem ser registradas no aplicativo estão as com carga IMO; no estuário; com equipamento; a bordo; em área operacional; e em vias de acesso. O aplicativo é inovador e essencial para a geração de informações e dados cruciais para a segurança portuária.

Serviço

O que: Lançamento do aplicativo OiBR

Data: 11/02/2025 (terça-feira)

Horário: a partir das 14h

Local: Parque Tecnológico de Santos - R. Henrique Porchat, 47 - Vila Nova, Santos (SP)

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 10/02/2025

Palestra focou nos conceitos de assédio e diferentes formas de abuso presentes nas culturas das organizações

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) promoveu, nesta sexta-feira (7), por meio da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP), a palestra "Assédio: conhecer para prevenir". A palestra visa ampliar conhecimentos e reforçar a importância da prevenção e do combate ao assédio. O evento é o primeiro de uma série de ações voltadas à melhoria do ambiente organizacional, bem como a promoção de uma agenda voltada à cultura de respeito e ética no local de trabalho.



Palestra sobre assédio no ambiente de trabalho - Foto: Vosmar Rosa

Os especialistas discorreram sobre os conceitos de assédio e compartilharam experiências, visando esclarecer as diferenças entre assédio moral e assédio sexual e outros tipos de abuso que permeiam a cultura organizacional.

Em sua explanação, a corregedora do MPor, Vlândia Silva, frisa que o assédio traz dois conceitos importantes nas relações pessoais: o constrangimento e o consentimento. Ela explica que falar de assédio é essencial porque, além de ser uma política de governo atual, regula comportamentos, pois exige que se olhe para a forma com que se age com as pessoas. “A gente tem inúmeras denúncias chegando todo dia nos órgãos de controle para tratar especificamente desse assunto, a gente tem políticas de enfrentamento ao assédio aqui na administração pública federal exigindo que as instituições normatizem esse plano de enfrentamento: como prevenir, como acolher a vítima, como tratar denúncias. Por isso a gente precisa conversar sempre, para que os nossos servidores e colaboradores tenham uma relação mais afetuosa com o trabalho e para que as nossas instituições evoluam dentro de uma perspectiva maior de sociedade”, enfatizou.

Ações de conscientização

De acordo com a ouvidora do MPor, Maíra Cervi Nascimento, o Ministério tem abertas algumas frentes de trabalho por meio da área de integridade – composta por Ouvidoria, Corregedoria e Assessoria de Controle Interno – para tratar das questões de assédio e implementar a comunicação não violenta.

Segundo ela as ações fazem parte da implementação da política de enfrentamento ao assédio através da conscientização e educação do público interno. “A gente quer uma evolução de consciência sobre o tema aqui no Ministério. Essa campanha que a gente deve tocar por esse ano é uma iniciativa que a gente quer que seja periódica [...] sempre fazendo pesquisas para verificar a percepção do público sobre o trabalho da ouvidoria, do controle interno e da corregedoria, se sentem que essas instâncias estão sendo confiáveis, se está atendendo mesmo o que as pessoas precisam”, explica.

Maíra adianta que nos próximos passos inclui-se a produção de cartilhas publicadas trimestralmente, que vão compor uma coleção, ao final do ano, com abordagem de temas diversos, como o combate ao racismo, ao etarismo e à “lgbtphobia” dentro da instituição.

Percepção do público

A assistente administrativa da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação (SNHN), Kalita de Souza, conta que a sua experiência com a palestra trouxe esclarecimentos sobre as relações pessoais onde trabalha. “A palestra foi de extrema importância para mim, porque trouxe muito conhecimento. A gente sabe e entende, até certo ponto, o que é um assédio, porém, a gente vive muito no automático e acaba se esquecendo de certos comportamentos com os quais é importante a gente saber lidar. Com a palestra eu pude refinar entendimento sobre o que é assédio moral e assédio sexual. Eu estou saindo daqui com o conhecimento sobre como me comportar e entender o comportamento de outras pessoas no meu dia a dia de trabalho”, contou.

Palestrantes

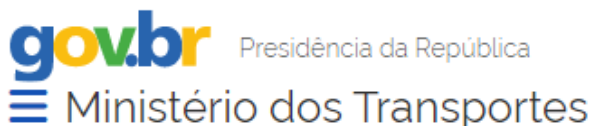
Estiveram presentes a secretária-executiva do MPor, Mariana Pescatori, a secretária-executiva da Controladoria-Geral da União, Eveline Martins Brito, a corregedora-geral de Gestão de Pessoas do MPor, Vlândia Silva, a ouvidora do MPor, Maíra Cervi Nascimento, a superintendente de ESG da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Cristina Castro Lucas de Souza, e o coordenador-geral de Gestão de Pessoas, Eduardo Felizola.

Fique sabendo

A Convenção nº190 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) diz que “O termo ‘violência e assédio’ no mundo do trabalho refere-se a um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de suas ameaças, de ocorrência única ou repetida, que visem, causem, ou sejam susceptíveis de causar dano físico, psicológico, sexual ou econômico, e inclui a violência e o assédio com base no gênero;”.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/02/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

LEI DA CADEIRINHA: É FALSA A INFORMAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NAS REGRAS PARA TRANSPORTE DE CRIANÇAS

“A última modificação do Código de Trânsito foi em 2021 e de lá pra cá não houve nenhuma mudança nas normas”, alerta o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão

Com o retorno às aulas, pais e responsáveis devem ficar atentos a falsas notícias sobre mudanças na chamada lei da cadeirinha. O Ministério dos Transportes alerta que não houve qualquer tipo de alteração nas regras para transportar crianças com menos de dez anos em carros. A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) reforça que permanece a obrigatoriedade do uso de bebê conforto, cadeirinha, assento de elevação ou cinto de segurança de três pontos, conforme a faixa etária, altura e peso, definidos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Além de risco à segurança da criança, o transporte inadequado é considerado uma infração gravíssima, com perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A multa para quem não respeitar a lei é de R\$293,47 e pode haver retenção do veículo.

“Tem circulado algumas matérias falsas falando de uma suposta modificação na lei da cadeirinha, mas a última modificação do Código de Trânsito foi em 2021 e a Resolução Contran que regulamentou a esta lei também é de 2021. De lá para cá não houve nenhuma mudança nas normas. Então fique sempre atento e não caia em fake news”, alertou o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.



*Pais e responsáveis devem ficar atentos aos limites de peso definidos pelos fabricantes dos dispositivos de transporte.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/02/2025

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – OBRAS NO AEROPORTO DE BELÉM

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de antecipar as obras de modernização do Aeroporto Internacional de Belém é estratégica, uma vez que a capital nordestina se prepara para receber a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas deste ano, e precisa de uma infraestrutura aeroportuária à altura, capaz de atender a um grande fluxo de visitantes.

A antecipação das obras é uma medida acertada. Ao garantir que o aeroporto esteja preparado para receber um grande número de visitantes durante a COP 30, o Governo contribui para a promoção da imagem do Brasil no cenário internacional e demonstra seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

As melhorias previstas para o aeroporto de Belém, como a ampliação da pista, a construção de um novo pátio de aeronaves e a instalação de novos equipamentos de segurança, são essenciais para garantir a eficiência e a segurança das operações aéreas. Ao oferecer uma infraestrutura moderna e adequada, o aeroporto de Belém estará em condições de atender a um número maior de passageiros e de operar voos diretos para diversos destinos nacionais e internacionais.

A realização da COP 30 em Belém é uma oportunidade única para o estado do Pará e para o Brasil como um todo. Ao investir na infraestrutura aeroportuária, o Governo está contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região, gerando empregos e atraindo investimentos. Além disso, a conferência servirá como um palco para discutir as questões climáticas e para apresentar as soluções brasileiras para os desafios ambientais.

É importante destacar que a antecipação das obras no aeroporto de Belém é um exemplo a ser seguido em outros aeroportos do País. A modernização da infraestrutura aeroportuária é fundamental para garantir a competitividade do Brasil no cenário global e para melhorar a qualidade de vida da população. Ao investir em aeroportos, o Governo está investindo no futuro do País. Nesse cenário, é essencial que essa política de investimentos em infraestrutura aeroportuária seja continuada e ampliada, para que todos os brasileiros possam se beneficiar de um sistema de transporte aéreo mais eficiente e mais conectado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

NOVO TERMINAL 1

A Gollog, empresa logística da Gol Linhas Aéreas, terá um terminal de cargas perto do Aeroporto Internacional de São José dos Campos (SJK), no interior de São Paulo e que oferece voos diretos da companhia aérea para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro.

NOVO TERMINAL 2

Em nota, a empresa explicou que a conexão direta entre os dois aeroportos possibilitará maior eficiência no transporte de cargas, proporcionando entregas rápidas logo pela manhã, como também agilidade no desembarque de cargas no período da noite.

O PREFEITO E O MINISTRO

O prefeito do Recife, João Campos, postou nesse último sábado, dia 8, em sua conta no Instagram, uma foto com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Na legenda, Campos reforça a parceria com o colega pernambucano. "Conversa muito boa com o amigo e ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. O nosso encontro é sempre uma ótima oportunidade para discutir projetos em comum e parcerias estratégicas para o povo do Recife. Tamo junto", diz o texto postado por João Campos.

GARIMPO ILEGAL 1

A Operação Mineração Obscura 2, da Polícia Federal (PF), destruiu com explosivos quatro minas subterrâneas de garimpo ilegal. Na ação, os agentes também resgataram trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão e de perigo. Divulgada neste final de semana, a operação conjunta da PF ocorreu entre 31 de janeiro e 3 de fevereiro, em Maués (AM), e contou com a participação da Polícia Rodoviária Federal, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Ministério Público do Trabalho (MPT).

GARIMPO ILEGAL 2

A investigação no interior do Amazonas teve início a partir de denúncias de exploração de mão-de-obra degradante e uso de cianeto na extração ilegal de ouro. Este composto químico é tóxico e, em caso de exposição, pode causar a morte da pessoa contaminada. No local, ainda foi encontrado mercúrio. O metal é usado na mineração para separar o ouro do solo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

NACIONAL - ANTT REAJUSTA TABELA DO FRETE APÓS ALTA NO DIESEL

Com gatilho acionado, reajustes variam entre 2,13% e 2,99%, segundo nova tabela da agência reguladora

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



A legislação determina que a agência revise os pisos mínimos do frete a cada seis meses ou sempre que houver uma variação igual ou superior a 5% no preço do diesel. Foto: Reuters/Diego Vara via Agência Brasil

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, em edição extra do Diário Oficial da União de sexta-feira (7), a atualização dos valores dos pisos mínimos do frete rodoviário de cargas. A medida foi adotada após a elevação de 5,57% no preço do Diesel S10 ao consumidor,

conforme previsto pela legislação vigente.

Por meio de nota, a agência reguladora informou que o reajuste foi determinado pela Portaria Suroc nº 3/2025 e considera a variação acumulada no preço final do diesel S10 nas bombas. De acordo com a Lei nº 13.703/2018, alterada pela Lei nº 14.445/2022, a tabela de frete deve ser reajustada sempre que a oscilação no valor do combustível ultrapassar 5%, acionando o chamado "gatilho".

Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 2 e 8 deste mês, o preço médio do diesel S10 ao consumidor foi de R\$ 6,44 por litro. Esse valor representa um aumento significativo em relação à última atualização da tabela, que utilizava como referência o preço de R\$ 6,10 por litro.

Com o acionamento do gatilho, a ANTT definiu os seguintes reajustes médios nos pisos mínimos do frete rodoviário:



- Tabela A (transporte rodoviário de carga de lotação): 2,13%
- Tabela B (veículo automotor de cargas): 2,40%
- Tabela C (transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho): 2,64%
- Tabela D (veículo de cargas de alto desempenho): 2,99%

Critérios para reajuste

Segundo a ANTT, a legislação determina que a agência revise os pisos mínimos do frete a cada seis meses ou sempre que houver uma variação igual ou superior a 5% no preço do diesel. Esse mecanismo busca garantir que os custos operacionais do transporte rodoviário sejam atualizados de forma compatível com as oscilações do mercado de combustíveis.

A Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, instituída pela Lei nº 13.703/2018, estabelece que a ANTT deve publicar normas com os valores mínimos aplicáveis ao quilômetro rodado por eixo carregado, considerando as distâncias e as especificidades das cargas.

Os novos valores já estão em vigor e podem ser consultados no site da ANTT (www.gov.br/antt).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

NACIONAL - AZUL SUSPENDE VOOS PARA PONTA GROSSA E TRÊS LAGOAS A PARTIR DE MARÇO

Companhia aérea atribui decisão ao aumento dos custos operacionais e à crise na cadeia de suprimentos

Por JÚNIOR BATISTA junior.batista@redebenews.com.br

A Azul Linhas Aéreas anunciou a suspensão de suas operações em duas cidades brasileiras, deixando Ponta Grossa (PR) e Três Lagoas (MS) sem voos comerciais. A companhia, que atualmente opera voos regulares entre Campinas (SP) e essas localidades, suspenderá os trajetos a partir de março de 2025. A decisão afeta diretamente os moradores dessas regiões, que até então contavam com voos semanais operados por turboélices ATR 72-600.

A partir de 7 de março, os voos de Campinas para Ponta Grossa serão cancelados, e, em 9 de março, a mesma medida será aplicada aos voos para Três Lagoas. A Azul, que detinha exclusividade nas rotas, explicou que a medida está relacionada a uma série de fatores, incluindo o aumento dos custos operacionais, a crise global na cadeia de suprimentos e a valorização do dólar. A companhia ainda citou a disponibilidade de frota como um dos aspectos a serem considerados em seu processo de reavaliação.

Em comunicado oficial, a empresa esclareceu que a reavaliação de suas operações faz parte de um processo normal de ajustes, realizado de acordo com a demanda de mercado. A Azul também afirmou que os clientes afetados pela suspensão dos voos receberão assistência conforme as diretrizes estabelecidas pela Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A decisão segue uma tendência recente da companhia, que também cortou rotas em quatro estados do Nordeste. Segundo fontes do mercado, o movimento faz parte da estratégia da empresa para aumentar sua eficiência operacional, principalmente à medida que busca viabilizar uma fusão com a Gol Linhas Aéreas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

REGIÃO NORTE - AEROPORTO DE BELÉM TERÁ AMPLIAÇÃO ACELERADA PARA A COP 30

Anac aprova aditivo para antecipar obras e garantir estrutura para o evento internacional

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



A Anac informou que os investimentos adicionais serão monitorados e que a concessionária deverá comprovar a execução dos recursos dentro do prazo contratual original. Foto: Patrícia Lanini/NOA Airports

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou a antecipação dos investimentos da Fase I-B do Aeroporto Internacional de Belém (PA), que agora deverão ser concluídos até 31 de agosto deste ano. A decisão visa garantir que a infraestrutura do terminal esteja pronta para a 30ª Conferência das Nações Unidas

sobre Mudança do Clima (COP 30), prevista para novembro na capital paraense.

Inicialmente, as obras estavam programadas para serem entregues apenas em abril de 2026. No entanto, diante da necessidade de adequações para receber o grande fluxo de visitantes durante a conferência, a Anac, a concessionária do aeroporto e a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor) discutiram a proposta de antecipação, que foi aprovada por unanimidade na 3ª Reunião Deliberativa Eletrônica da Diretoria Colegiada da agência reguladora, realizada no último dia 5. O termo aditivo ao contrato de concessão deve ser assinado nos próximos dias.

Com a antecipação da Fase I-B, as seguintes obras deverão ser concluídas até agosto:

- Infraestrutura para operações sem restrições: O aeroporto deverá operar, no mínimo, com uma pista de aproximação de não precisão, disponível para pousos e decolagens diurnos e noturnos, apta a receber aeronaves de porte médio, como Boeing 737, Airbus A318 e Embraer 190.
- Ampliação do pátio de aeronaves: O local será adaptado para acomodar simultaneamente 15 aeronaves de porte médio (código C) e 2 de grande porte (código E), garantindo segurança e eficiência operacional.
- Maior capacidade de processamento de passageiros e bagagens: Estão previstas melhorias no terminal de passageiros, estacionamento, vias de acesso e outras estruturas de apoio para atender à demanda durante a COP 30.
- Instalação do sistema PAPI: O sistema visual indicador de rampa de aproximação do tipo PAPI será implementado nas cabeceiras das pistas de pouso e decolagem para aprimorar a segurança operacional.
- Reforço na inspeção de segurança: O aeroporto contará com equipamentos para inspecionar 100% das bagagens despachadas, cargas e malas postais antes do embarque.

Monitoramento e equilíbrio

A Anac informou que os investimentos adicionais serão monitorados e que a concessionária deverá comprovar a execução dos recursos dentro do prazo contratual original. Caso necessário, poderá ser avaliada a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, levando em conta as entregas realizadas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/02/2025

REGIÃO NORDESTE - PERNAMBUCO REPUBLICA EDITAL DO ARCO METROPOLITANO

Segundo o Governo Estadual, ajustes foram feitos para garantir segurança jurídica e transparência no processo licitatório

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O lote 2 do Arco Metropolitano compreende o trecho entre a BR-408 e a BR-101 Sul, passando pela entrada da BR-232 até a entrada da BR-101, com extensão de 25,32 km. Foto: Divulgação/Governo Federal

O Governo de Pernambuco republicou no último sábado (8) o edital das obras do Arco Metropolitano, referentes ao lote 2, após solicitação do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE). O órgão fiscalizador pediu vistas aos Termos de Referência e ao edital da obra, apresentando recomendações que foram consideradas pertinentes pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PE) e pela

Secretaria de Administração do Estado (SAD).

Diante disso, ajustes foram realizados nos documentos licitatórios para garantir a total conformidade e aprimoramento da documentação. “Essa medida assegura que o andamento do projeto ocorra com total segurança jurídica e alinhamento às melhores práticas administrativas. Com essas adequações, o Governo do Estado reforça seu compromisso com a transparência e a legalidade do processo, bem como com a execução de uma obra essencial para a mobilidade e o desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife”, destacou a gestão estadual.

De acordo com a Secretaria Estadual de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi), o edital estará disponível na íntegra a partir de 17 de fevereiro no site www.compras.gov.br. O lote 2 do Arco Metropolitano compreende o trecho entre a BR-408 e a BR-101 Sul, passando pela entrada da BR-232 até a entrada da BR-101, com extensão de 25,32 km e valor estimado em R\$ 743,6 milhões.

A obra é considerada uma das principais intervenções viárias para desafogar o trânsito na Região Metropolitana do Recife e tem previsão de início em abril de 2025. “Quando nós chegamos ao governo, 70% da nossa malha rodoviária eram consideradas ruim ou péssima. Virar esse jogo sempre esteve entre as nossas prioridades. Lançamos, hoje, o edital de licitação para o segmento Sul do Arco Metropolitano e damos mais um passo importante para avançar neste que é um dos principais projetos viários do nosso estado”, afirmou a governadora Raquel Lyra (PSDB) na ocasião.



Além da republicação do edital, o governo abriu, na sexta-feira (7), uma licitação para a contratação de uma consultoria ambiental para o projeto do Arco Metropolitano. A Semobi e os demais órgãos envolvidos reafirmaram que “seguem empenhados para que o Arco Metropolitano se torne realidade, garantindo melhorias na infraestrutura viária e na logística do estado”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/02/2025

REGIÃO SUDESTE - SP AVANÇA NA MODELAGEM 3D DE RODOVIAS CONCEDIDAS

Projeto do Lote Paranapanema adotará tecnologia BIM para otimizar planejamento, reduzir custos e aumentar a eficiência em obras de infraestrutura rodoviária no estado

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A adoção da tecnologia Building Information Modeling (BIM) promete transformar a gestão e execução de obras rodoviárias no estado de São Paulo. No Lote Paranapanema, cujo leilão está previsto para o segundo trimestre de 2025, a futura concessionária deverá documentar seus

projetos utilizando essa abordagem digital inovadora, que permite a “construção virtual” das rodovias antes mesmo do início das obras físicas.



A obrigatoriedade do uso do BIM também se estende aos projetos da Rota Sorocabana e Nova Raposo. A tecnologia funcionará como uma “enciclopédia digital” do empreendimento - Foto: Governo de SP.

Com o BIM, é possível desenvolver modelos tridimensionais detalhados, integrando informações sobre arquitetura, estrutura e sistemas da rodovia. A tecnologia reduz o tempo de construção, melhora o planejamento das intervenções e possibilita visualizar cada detalhe da obra de forma precisa. Além disso, proporciona simulações avançadas que ajudam a antecipar desafios e a otimizar a alocação de recursos.

“A metodologia BIM permite um planejamento mais preciso, reduzindo desperdícios e otimizando o uso dos recursos públicos. Por meio dela podemos visualizar cada etapa da obra em um ambiente tridimensional antes mesmo da sua execução, o que aumenta a eficiência e sustentabilidade do projeto”, afirmou Raquel Carneiro, diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

A obrigatoriedade do uso do BIM também se estende aos projetos da Rota Sorocabana e Nova Raposo. A tecnologia funcionará como uma “enciclopédia digital” do empreendimento, permitindo acesso contínuo a dados essenciais para operação e manutenção das rodovias ao longo de seu ciclo de vida.

No caso específico do Lote Paranapanema, a concessionária vencedora deverá apresentar um Plano de Implementação e Desenvolvimento de Projetos em Modelagem BIM para aprovação da Artesp. O projeto contempla 282,3 km de rodovias, incluindo a Raposo Tavares (SP-270), Rodovia Engenheiro Lauri Simões de Barros (SP- 189), Rodovia Mello Peixoto (SP-278), Acesso Ivens Vieira (SPA-204/270) e Rodovia Engenheiro Edson Martins de Lara SPA 245/270). Treze municípios serão beneficiados: Angatuba, Bernardino de Campos, Buri, Campina do Monte Alegre, Canitar, Chavantes, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Ourinhos, Paranapanema, Piraju e Tejuapá. O investimento total previsto é de R\$ 4,7 bilhões.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

REGIÃO SUDESTE - TREM DE PASSAGEIROS DA VALE ENTRA EM FASE DE TESTES

Operação assistida na Estrada de Ferro Vitória a Minas permitirá ajustes antes da entrega definitiva
Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A Estrada de Ferro Vitória a Minas, operada pela Vale, é a única no país com serviço diário de trem de passageiros de longa distância, ligando Minas Gerais ao Espírito Santo

A nova frota do Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) começa a circular nesta semana em operação assistida. Segundo informações da Vale, que detém a concessão da ferrovia, essa fase de testes, realizada com passageiros, acontecerá de forma intercalada com os vagões atuais e permitirá avaliar o desempenho dos novos trens no trajeto regular antes da entrega

definitiva.



De acordo com João Falcão, diretor da Estrada de Ferro Vitória a Minas, a modernização da frota representa um avanço na operação ferroviária da empresa. “Os novos carros mantêm os recursos de conforto e segurança. Os testes sem passageiros começaram no último ano e, agora, faremos essas viagens para concluir a entrega do novo trem com escuta à sociedade”, afirma o diretor.

A mineradora informa que os 34 novos vagões foram projetados para oferecer mais segurança e conforto, contando com classes executiva e econômica, serviço de alimentação e acessibilidade, incluindo elevador e espaços para pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, os carros possuem ar-condicionado, tomadas para carregar dispositivos eletrônicos e monitores de vídeo para entretenimento.

A empresa também estuda ampliar as viagens nos meses de alta temporada a partir de 2026. Segundo a Vale, estão em análise os melhores horários e pontos de parada para essa operação.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, operada pela Vale, é a única no Brasil que oferece um serviço diário de trem de passageiros de longa distância, ligando Minas Gerais ao Espírito Santo em um percurso de 664 km, com duração de aproximadamente 13 horas e meia.

A empresa destaca ainda que a ferrovia se mantém como referência em segurança e conta com avaliações positivas da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

REGIÃO SUDESTE - DESABAMENTO DE GALPÃO DEIXA FERIDOS EM SANTOS

Uma vítima sofreu traumatismo craniano; perícia vai apurar o que causou o colapso da estrutura

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

Um galpão em construção desabou no último sábado (8) no Terminal G3, no bairro Chico de Paula, na Zona Noroeste de Santos (SP). Quatro pessoas ficaram feridas. A estrutura, com aproximadamente 2 mil metros quadrados e 12 metros de altura, colapsou enquanto trabalhadores atuavam no local.

As vítimas não ficaram soterradas, mas uma delas sofreu traumatismo craniano e hemorragia interna, sendo encaminhada ao Pronto-Socorro da Santa Casa de Santos. Outras duas vítimas foram levadas para a mesma unidade hospitalar, enquanto os feridos leves foram atendidos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Noroeste.

A ocorrência mobilizou ao menos dez bombeiros e oito viaturas, incluindo equipes da Defesa Civil municipal, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Segundo informações dos bombeiros, a estrutura de aço e telhas de fibrocimento cedeu sobre os trabalhadores, mas sem provocar soterramento.

A Prefeitura de Santos informou que a Defesa Civil realizou uma vistoria no local e determinou o isolamento da área. A Polícia Científica fará uma perícia para identificar as causas do acidente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA – SÓ UMA VIDA PARA APRENDER? É POUCO!



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinioao@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

“Estou sempre disposto a aprender, mas nem sempre gosto que me ensinem.”



Winston Churchill, no Parlamento Inglês em 4 de novembro de 1952”

Churchill foi uma das personalidades que definiram o Século XX. Se não fosse quem foi e agisse como agiu, que mundo teríamos hoje?

Por isso, em que pese sua conhecida personalidade forte, eu duvido que ele realmente não gostasse que lhe ensinassem algo. Mesmo um Líder inspirador e decidido como ele, não venceria a Segunda Guerra Mundial sem a valiosa contribuição de tantos e tantos à sua volta. Tendo falecido em 1965, aos 90 anos certamente teve tempo de continuar aprendendo, e quem sabe, repensado essa frase.

Há quem diga que não morremos quando paramos de respirar, mas quando paramos de aprender, que só estamos filosoficamente vivos, enquanto aprendemos.

Aprendemos algo novo todos os dias, desde que tenhamos os olhos e a mente abertos para observar o que ocorre à nossa volta. Observação, atenção e retenção.

Aprender sempre é uma característica tão natural para o ser humano, que acabou ganhando um nome específico: LIFELONG LEARNING, ou em (não tão bom) Português, aprender durante toda a vida. Quem me acompanha sabe que não vejo sentido em dar nome a algo que não precisa ser nomeado. Geralmente serve para que alguém venda livros e palestras tentando ensinar algo que intuitivamente já conhecemos e sabemos ser necessário.

Mas, como o nome existe, vamos usá-lo como referência, mirando no que importa de verdade que é conhecer e praticar o conceito.

Vamos considerar também, que num mundo em que novas tecnologias aparecem quase todos os dias – e são úteis – aprender constantemente torna-se uma questão de sobrevivência, mais do que tudo.

O Estudo, Futuro do Trabalho, patrocinado pela Revista Forbes, mostrou – já em 2023- que 23% das ocupações terão seu perfil alterado nos próximos anos, pela introdução de novas tecnologias, principalmente a Inteligência Artificial.

Dito isso, a primeira provocação que faço é: a tecnologia não vai roubar o seu emprego. A sua incapacidade de usá-las, sim.

A segunda provocação, algo que observo ao conversar diariamente, com inúmeras pessoas, chave em suas organizações, é: desaprender é mais difícil que aprender. Mas absolutamente necessário.

Não apenas para liberar espaço em seu hardware mental, mas para desfazer os conflitos entre o velho conceito e o novo. Se fossemos um computador ou um smartphone eu diria que é como desinstalar um aplicativo para dar lugar a outro, novo, melhor, que executará funções que o anterior não era capaz de atender.

Cuidado com a resistência ao novo. Avalie. Se a ideia serve para sua vida ou para sua carreira, use-a. Adapte, se for necessário, mas não deixe de usar apenas por um pré conceito ou por preguiça de avaliar. Aprender-desaprender- aprender novamente garante a empregabilidade, sob o ponto de vista de nossas carreiras e a produtividade sob o ponto de vista das organizações.

Perceba que esse ciclo sem fim que nos obriga a aprender constantemente, e a conviver com novas ideias, não deve afetar necessariamente a essência de quem somos.

Valores e princípios continuam lá, firmes e fortes. Se ocorrer o contrário, corremos o risco de termos uma personalidade em constante mutação, algo impossível de manejar, mesmo para aqueles mentalmente fortes.

No caso das Empresas, significaria imprimir à estrutura, uma revolução constante na Cultura Organizacional, processo que as Equipes teriam enorme dificuldade de absorver, ao invés de uma evolução tranquila e coerente, trazida pelas novas ideias.

Bem aplicado, falando para as organizações, o conceito de lifelong learning promove a retenção de talentos, otimização de processos de trabalho, itens que ajudam a construir um ambiente de trabalho melhor e, como consequência, melhores resultados.

Uma dica que deixo para aqueles que desejem aprofundar-se no assunto, sem tirar deles o prazer de buscar o aprendizado sozinhos, é: procure pela Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser. Um spoiler das conclusões de Glasser: praticar o que se aprende e ensinar o que se aprendeu, são as melhores formas de evoluir continuamente.

Não é uma corrida de cem metros, mas uma maratona para a qual você deve estar pronto. Vamos?

HÁ QUEM DIGA QUE NÃO MORREMOS QUANDO PARAMOS DE RESPIRAR, MAS QUANDO PARAMOS DE APRENDER, QUE SÓ ESTAMOS FILOSOFICAMENTE VIVOS, ENQUANTO APRENDEMOS. APRENDEMOS ALGO NOVO TODOS OS DIAS, DESDE QUE TENHAMOS OS OLHOS E A MENTE ABERTOS PARA OBSERVAR O QUE OCORRE À NOSSA VOLTA. OBSERVAÇÃO, ATENÇÃO E RETENÇÃO.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/02/2025

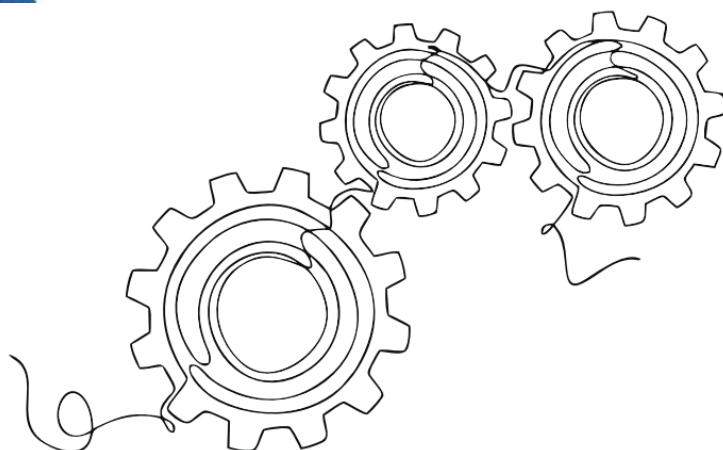
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - A INDÚSTRIA DE IDEIAS SOBRE A AMAZÔNIA



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinioao@portalbenews.com.br



O domínio do setor financeiro e do capital sobre o mercado de ideias é crescente. Daniel Drezner constatou isso no livro “The Ideas Industry” (A Indústria das Ideias) e demonstrou que as ideias pessimistas e dos plutocratas estão dominando a discussão pública.

A indústria de ideias é diversa. Quem lidera as ideias e ações sobre a Amazônia brasileira? Em um primeiro plano, os governos locais possuem um poder limitado sobre o que pode e não pode ser feito. Contudo, dada a condição de poucos habitantes, pouco capital por quilômetro quadrado e baixíssimo estoque de infraestrutura, o poder se torna muito limitado. Certamente, há muito sendo feito, mas com baixíssima visibilidade midiática.

Os governos centrais do país também exercem pouco este poder, pois não possuem muita margem de manobra para investimentos. Assim, a indústria de ideias fica analisando como explorar a região e

não como desenvolver. O foco é sempre como tirar alguma riqueza dela, seja para o presente ou futuro.

O domínio do setor financeiro e do capital sobre o mercado de ideias é crescente. Daniel Drezner constatou isso no livro “The Ideas Industry” (A Indústria das Ideias) e demonstrou que as ideias pessimistas e dos plutocratas estão dominando a discussão pública. Algumas propostas passavam por um escrutínio amplo e isso tem acontecido cada vez menos. Com as inúmeras crises financeiras que a mídia tradicional tem passado e os afetos de amor e ódio das redes antissociais, o que temos hoje é uma prevalência de notícias associadas com o que pensam os donos do capital e o que é negativo.

Os aspectos positivos e construtivos são pouco ou nada destacados. O que se quer é destruir ou explorar, como se a geração de riqueza para os detentores de capital fosse a única atitude válida, ao invés de uma difusão social ou de conveniências para todos. As oportunidades de hoje são efetivamente vinculadas com a servidão e não com a criação de tecnologias ou de negócios amplos e libertadores.

Neste contexto, a indústria das ideias sobre o que fazer e o que não fazer na Amazônia tem ficado restrita a um ambientalismo tolo, onde nada se faz ou frente a uma possibilidade de extrativismo do século passado. Estamos presos entre a eterna colônia ou uma completa inatividade improdutiva. O latifúndio versus a fazenda para exportação. As perspectivas transformadoras e tecnológicas não estão nos cardápios das discussões. As alternativas postas com respeito ao futuro possuem as dimensões do não interessante, salvo para pequenos grupos.

Quando haverá espaço para a transformação ativa? O mercado de ideias que se abrirá com a Cop30 provavelmente vai falar sobre o quanto é importante não fazer nada ou mesmo sobre a necessidade de explorar com a sustentabilidade dos donos do capital e não da região. Precisamos começar a construir uma forma mais humana e centrada nas pessoas da Amazônia, com inovação e tecnologia locais. Fora disso teremos apenas um futuro de mais destruição e colonização.

O DOMÍNIO DO SETOR FINANCEIRO E DO CAPITAL SOBRE O MERCADO DE IDEIAS É CRESCENTE. DANIEL DREZNER CONSTATOU ISSO NO LIVRO “THE IDEAS INDUSTRY” (A INDÚSTRIA DAS IDEIAS) E DEMONSTROU QUE AS IDEIAS PESSIMISTAS E DOS PLUTOCRATAS ESTÃO DOMINANDO A DISCUSSÃO PÚBLICA.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/02/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

MARCO LEGAL DO HIDROGÊNIO VERDE E PATEN VÃO ESTIMULAR INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Por João Paulo - 10/02/2025 15:01 - Atualizado 10/02/2025



Foto: Reprodução/Acervo TV Globo

O setor de bicombustíveis no Brasil pode passar por um momento histórico. Duas leis foram aprovadas no Congresso Nacional e já foram sancionadas pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT), que vão trazer mais segurança e investimentos ao setor no Brasil nos próximos anos. São elas: Lei do Crédito de Carbono e o

Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN).

Em entrevista ao portal Bahia Econômica, Adriano Pires, economista e sócio fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), afirmou que os projetos são fundamentais para trazer mais segurança jurídica e investimentos para o setor que no Brasil tem um grande potencial.

“Eu vejo com muito bons olhos o futuro da transição energética no país depois da aprovação das duas leis que ocorreram ano passado no Congresso e já foram sancionadas pelo presidente Lula.” O setor não tinha muita segurança jurídica e, com as leis, nós podemos conseguir muito mais investimentos. O Brasil tem um potencial gigantesco nessa área e agora pode se desenvolver muito nos próximos anos”, explicou.

Adriano Pires e o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente da Comissão Especial de Transição Energética e relator do PL 2308/23, chamado de Combustível do Futuro, aprovado no ano passado, vão participar de encontro sobre transição energética nesta terça-feira na Fieb, a partir das 9:00. Veja aqui.

O Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) é uma iniciativa estratégica que reforça o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a liderança global na descarbonização, sendo um marco na promoção de tecnologias limpas e na ampliação da matriz energética renovável.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 10/02/2025

PONTE SALVADOR-ITAPARICA: SONDAGEM EM ÁGUAS RASAS É FINALIZADA

Por João Paulo - 10/02/2025 11:00 - Atualizado 10/02/2025



Foto: Foto: Divulgação/Secom Bahia

A Casa Civil da Bahia informou que o processo de sondagem na Baía de Todos-os-Santos para a implantação da Ponte Salvador-Itaparica já está com mais de 75% da execução total concluída. Em entrevista ao Jornal A Tarde a pasta informou que a etapa em águas rasas, ou seja, até 10 metros de profundidade, já foi finalizada. Ao todo, foram 22 furos em

lâmina d'água na região. Agora, o trabalho encontra-se nas águas profundas. A ação está sendo realizada através de três balsas, sendo duas delas de grande porte (75 metros de comprimento e área de convés de, aproximadamente, dois mil metros quadrados). Agora, o trabalho encontra-se nas águas profundas. A ação está sendo realizada através de três balsas, sendo duas delas de grande porte (75 metros de comprimento e área de convés de, aproximadamente, dois mil metros quadrados).

No geral, serão coletadas amostras do fundo do mar em 102 pontos da Baía, em uma área de 5,9 milhões de metros quadrados entre Salvador e a ilha de Itaparica, onde serão erguidos os pilares da Ponte. A previsão para a conclusão está para o final de março. Os materiais serão analisados por laboratórios especializados, responsáveis por oferecer relatórios detalhados com informações sobre o solo da área. A atividade começou com os trabalhos em terra no dia 31 de janeiro do ano passado, em Vera Cruz.

A sondagem é necessária para compreender as características do terreno e definir a fundação da estrutura da ponte. Com uso de uma perfuratriz, são obtidos fragmentos do solo no local onde posteriormente serão instalados os pilares. Posteriormente, essas amostras são enviadas para laboratório onde são feitas as análises do material coletado. O investimento estimado para realizar

este processo é de R\$ 160 milhões. A sondagem é necessária para compreender as características do terreno e definir a fundação da estrutura da ponte. Com uso de uma perfuratriz, são obtidos fragmentos do solo no local onde posteriormente serão instalados os pilares. Posteriormente, essas amostras são enviadas para laboratório onde são feitas as análises do material coletado. O investimento estimado para realizar este processo é de R\$ 160 milhões. (A Tarde)

Fonte: Bahia Econômica

Data: 10/02/2025

TARIFAS DA CHINA EM RESPOSTA A TRUMP COMEÇAM A VALER, DIZ JORNAL

Por João Paulo - 10/02/2025 10:00

Foto: Reuters/Damir Sagolj/File Photo



A China impôs neste domingo (9) tarifas de 10% e 15% sobre importações dos Estados Unidos, como continuação de sua resposta às taxações norte-americanas determinadas pelo presidente Donald Trump sobre produtos chineses, de acordo com o jornal "Financial Times". A medida pode afetar cerca de US\$ 14 bilhões em produtos. O país determinou taxas de 15% para carvão e Gás Natural Liquefeito (GNL) dos EUA e 10% para petróleo bruto, equipamentos agrícolas e alguns automóveis.

As tarifas são uma resposta à iniciativa americana, que na terça-feira (4) começou a aplicar taxas de 10% em todas as importações chinesas para os EUA, depois que Trump afirmou que a China não fazia o suficiente para interromper o fluxo de drogas ilícitas para os Estados Unidos. Ainda neste domingo, o presidente americano afirmou que vai anunciar nesta segunda (10) tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio, segundo a agência de notícias Reuters. Mais cedo, o chanceler alemão Olaf Scholz afirmou em um debate eleitoral que a União Europeia conseguiria retaliar "em uma hora" caso taxas americanas afetassem o bloco.

Além das medidas tarifárias, a China já avisou que pretende iniciar uma investigação antitruste contra a Alphabet Inc, dona do Google, enquanto incluía tanto a PVH Corp, holding de marcas como Calvin Klein, quanto a empresa de biotecnologia americana Illumina em sua "lista de entidades não confiáveis".

Fonte: Bahia Econômica

Data: 10/02/2025

PETROBRAS AUMENTOU O DIESEL, MAS DEFASAGEM CONTINUA. ESTATAL FERE A LEI ANTITRUSTE BRASILEIRA, DIZ PRESIDENTE DA REFINA BRASIL

Da Redação - 10/02/2025 08:46 - Atualizado 10/02/2025



(Foto: Agência Petrobras/Divulgação)

O Presidente da Refina Brasil, associação que reúne as refinarias privadas no Brasil, Evaristo Pinheiro, disse, em entrevista ao portal Bahia Econômica, que, embora a Petrobras tenha aumentado o preço do diesel, o reajuste foi suficiente para reduzir a defasagem nos preços. Segundo ele, nesta semana, a defasagem da Petrobras em relação ao mercado internacional para diesel e gasolina variou entre 4% e 9%. Evaristo comentou também sobre o fato da Petrobras vender seus produtos mais baratos para suas refinarias do que para as refinarias privadas, causando desequilíbrio no mercado.

“A Petrobras atua simultaneamente como produtora de petróleo e como concorrente no setor de refino. Isso significa que ela controla o acesso ao insumo essencial (o petróleo) para seus concorrentes. Para suas próprias refinarias, vende abaixo do preço de mercado. Para as refinarias privadas, vende acima do preço de mercado. (...) Essa prática viola princípios da legislação antitruste brasileira e já foi alvo de investigações pelo Cade”, disse Pinheiro.

O Presidente da Refina Brasil explicou também por que as refinarias privadas estão exportando diesel. Veja aqui a entrevista na íntegra.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 10/02/2025

TRUMP DEVE ANUNCIAR NESTA SEGUNDA TARIFA DE 25% SOBRE AÇO E ALUMÍNIO E MEDIDA PODE AFETAR O BRASIL

Por João Paulo - 10/02/2025 08:00



Foto: Alan Santos/PR

A expansão economia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve ganhar mais um capítulo conflituoso nesta segunda-feira (10). O presidente recém empossado anunciou que irá entrar com tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio. Cerca de 25% do aço usado no país é importado, sendo a maior parte proveniente de países

vizinhos, como México e Canadá, ou de aliados na Ásia. Além disso, metade do alumínio utilizado no país também é importado, principalmente do Canadá.

Durante o primeiro mandato, Trump impôs tarifas de 25% sobre importação de aço e 10% sobre as de alumínio. À época, o Instituto Aço Brasil, que representa as siderúrgicas brasileiras, afirmou que a taxa levaria ao desligamento de fornos e demissões. Mais tarde, entretanto, Trump revogou as tarifas dos produtos brasileiros e dos de outros parceiros comerciais como Canadá, México, União Europeia e Reino Unido. O portal tentou conversar com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio que preferiu não se manifestar. Segundo apuração da TV Globo, o governo brasileiro vai aguardar o anúncio oficial.

O Brasil, que responde por 1,3% das importações americanas, ficou de fora dessa primeira rodada de tarifaço. Especialistas, porém, alertam que o país poderia ser afetado por medidas relacionadas a setores específicos, como é o caso do aço. “Quando olhamos para o passado, vemos muita pressão de diversos setores, especialmente o siderúrgico, que produz um dos principais produtos importados pelos EUA”, disse Lia Valls, pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ao g1, antes da promessa feita por Trump neste domingo.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 10/02/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SISTEMA DE TRANSPORTE DE GRÃOS MAIS MODERNO DO BRASIL, MOEGÃO DE PARANAGUÁ AVANÇA NOVA ETAPA

Informações: Agência Estadual de Notícias do Paraná (10 de fevereiro de 2025)



O primeiro módulo das galerias transportadoras, que farão o transporte de grãos do Moegão aos terminais portuários interligados ao sistema, foi içada nesta quinta-feira (06), no Porto de Paranaguá, no Litoral, como parte da maior obra pública portuária do País. Com 38 toneladas e 25 metros de comprimento, esta unidade é a primeira de um total de 54 módulos. O interior de cada módulo das galerias conta com três esteiras transportadoras de grãos vegetais, com capacidade de 2000t/h cada. Os módulos conectados totalizarão 1,7 km de galerias transportadoras.

O Moegão, que recebe investimento de R\$ 600 milhões, tem como foco o aumento da produtividade portuária, a redução de cruzamentos ferroviários na cidade — de 16 para cinco — e a integração entre os operadores portuários e o cais. Atualmente, 23% da obra já foi concluída, e a expectativa é que seja entregue até o final de 2025. Ao todo, 353 funcionários trabalham na construção.

“Estamos revolucionando a maneira de receber as cargas de grãos pela ferrovia, pois este sistema que centraliza o recebimento ferroviário não existe em outro porto no Brasil. A instalação do primeiro módulo de galerias marca o início de uma nova etapa extremamente importante da construção”, afirmou o diretor de Engenharia e Manutenção, Victor Kengo.

“O içamento da galeria metálica é um marco, pois iniciamos a parte aérea do Moegão. Até agora, estávamos trabalhando com a montagem das estruturas no chão. Já concluímos 50% da parte de fundação, blocos e estaqueamento das moegas”, explicou a coordenadora de projetos do consórcio Moegão, Caterina Veronese.

Os dois guindastes usados no içamento do módulo foram posicionados um dia antes da delicada operação, seguindo as coordenadas do projeto. Os equipamentos receberam contrapesos de 40 e 50 toneladas cada, para garantir equilíbrio na montagem. Com as cintas de amarração, os guindastes conduziram o módulo até o alto dos pórticos pré-moldados, realizando uma instalação com precisão milimétrica.

OPERAÇÃO – O acesso ferroviário ao Porto de Paranaguá será adequado para a operação do sistema Moegão. A carga será descarregada dos vagões, caindo nos funis do subsolo e transportada por correias aos elevadores de canecas, de onde a carga será elevada para as linhas de correias transportadoras aéreas que se interligarão aos terminais portuários.

Os grãos serão recebidos nos terminais e, na sequência, a carga será enviada aos navios pelo corredor de exportação. O novo modelo de descarga ferroviária vai aumentar ainda mais a movimentação. A expectativa é aumentar em 60% a capacidade ferroviária, passando de 550 para 900 vagões por dia.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025

VLI CONTRIBUI PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO PORTO DO ITAQUI, MARANHÃO

Informações: LogWeb (10 de fevereiro de 2025)

O Porto do Itaqui, no Maranhão, encerrou 2024 com um volume movimentado de 34 milhões de toneladas, sendo o quarto maior porto público do Brasil, de acordo com o aquaviário estatístico da Antaq. Ele é a principal porta de entrada de combustíveis do país e a maior saída de grãos, com destaque para a soja, que registrou sua maior movimentação histórica no ano, com 13,74 milhões de toneladas.

A VLI, empresa de logística integrada que conecta portos, ferrovias e terminais, é responsável por parte significativa da operação logística no Porto de Itaqui. A companhia administra o Terminal Portuário São Luís (TPSL), localizado em São Luís, que movimenta cargas como soja, farelo de soja, milho, ferro gusa e manganês.



O TPSL aproxima o Brasil das rotas de navegação com a Europa e os Estados Unidos, sendo fundamental para o escoamento de produtos da região Centro-Norte. Esse escoamento inclui cargas oriundas do Terminal Integrador Palmeirante e do Terminal Integrador de Porto Nacional, no Tocantins, além de receber cargas de terminais de terceiros e de clientes conectados pela Ferrovia Norte-Sul e pela Estrada de Ferro Carajás.

Com um berço de atracção, o TPSL contém dois armazéns, quatro silos e três pátios de armazenamento. A capacidade total de armazenamento é de 220 mil toneladas destinadas a grãos e 200 mil toneladas para produtos siderúrgicos.

Inovações

A VLI contribuiu para a eficiência das operações do Porto de Itaqui com a implementação de tecnologias e processos otimizados. Entre as inovações está o Sistema de Planejamento de Embarque e Desembarque de Navios (Speed), que atrapalha em 50 horas mensais o tempo de operação nos portos.

O Air Draft, outra tecnologia contratada, permite a coleta de navios com menor quantidade de água em tanques de lastro, aumentando a capacidade de carga e reduzindo o tempo de operação por navio em até 14 horas.

“Em julho de 2024, a TPSL registrou seu maior recorde de movimentação, com 718 mil toneladas de grãos transportados, 4,35% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Parte desse crescimento é atribuída à eficiência proporcionada pela Air Draft”, explica Douglas Marques, gerente-geral de Portos e Terminais Norte da VLI.

No setor ferroviário, o algoritmo Fuealytics otimizou a condução das locomotivas, resultando na economia de 3 milhões de litros de diesel e na redução de 7 mil toneladas de CO₂. Já o sistema Leader, de condução semiautônoma, trouxe uma economia de até 3,5% no consumo de combustível no Corredor Norte.

Expansão das operações

Entre 2014 e 2023, a VLI investiu mais de R\$ 14 bilhões na expansão e modernização de sua infraestrutura. Em 2023, a companhia adquiriu 168 vagões Hopper HTT e três locomotivas para operações na Ferrovia Norte-Sul, com um investimento aproximado de R\$ 200 milhões.

“Nossos investimentos garantem mais eficiência e competitividade ao agronegócio brasileiro, que vai crescer no Corredor Norte. O novo Centro de Controle Operacional no TPSL, inaugurado em abril de 2024, trouxe modernização, automação e mais segurança para as operações portuárias. Estamos preparados”, disse Ederson Almeida, diretor de operações do Corredor Norte da VLI. Em 2023, a VLI registrou recordes de entrega no Corredor Norte, atingindo 14,5 bilhões de TKU, superando os 14,1 bilhões de 2022. No TPSL, movimentou 5,6 milhões de toneladas no último ano, demonstrando sua importância na logística de exportação do Brasil.

Com uma atuação que abrange aproximadamente 8.000 km de ferrovias, nove terminais intermodais e sete estruturas portuárias, a companhia está presente em cerca de 300 municípios, distribuídos em 10 estados e no Distrito Federal, empregando mais de 7.000 pessoas. Em 2023, movimentou 61 milhões de toneladas em suas ferrovias e 43 milhões de toneladas nos portos.

A jornalista jornalista ao Maranhão a convite da VLI.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025

APS LANÇA EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE REFORMA DA VIA PERIMETRAL NA REGIÃO DA ALEMOA

Informações: Autoridade Portuária de Santos (10 de fevereiro de 2025)



Troca da pavimentação, adequações viárias e construção de canal de drenagem entre as melhorias previstas

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou, nesta quinta-feira (06/02), o edital para contratação dos serviços de engenharia necessários para a reforma da avenida perimetral da margem direita, na região da Alemoa.

A obra visa racionalizar e dar fluidez ao transporte de cargas em um dos principais gargalos de acesso ao Porto de Santos. As melhorias na infraestrutura viária incluem a troca de pavimento, adequação das faixas de rolamento, iluminação em LED e sinalização.

O projeto básico também prevê a construção de um canal de drenagem para substituir uma vala existente. A intervenção deve ampliar a capacidade de vazão na região e trazer resultados positivos ao escoamento da rede municipal.

As obras têm início no final do Viaduto Paulo Benevides, junto à Rodovia Anchieta e no acesso à Alemoa, e seguem pela Rua Augusto Scarabotto até o início da Avenida Engenheiro Augusto Barata.

Edital

Empresas interessadas deverão consultar o edital nº RLE 08/2025 na página de licitações da APS. A abertura das propostas está prevista para dia 27 de fevereiro.

O prazo de vigência será de 22 meses contados a partir da assinatura do contrato. O prazo de execução previsto para os serviços é de 18 meses, contado a partir da emissão da ordem de serviço preliminar.

Dada a complexidade do objeto licitado, o edital permite a constituição de consórcio de empresas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025

GOVERNO DE SP VAI DOBRAR RADARES EM RODOVIAS ESTADUAIS ATÉ JUNHO

Informações: CNN Brasil (10 de fevereiro de 2025)

Os equipamentos estão em fase final de licitação e serão instalados após assinatura do contrato com empresas vencedoras

O Governo de São Paulo vai dobrar o número de radares nas rodovias estaduais até o mês de junho. A informação é do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP).

O DER-SP informou que vai instalar 649 novos radares nas rodovias não concedidas do estado. Hoje, São Paulo possui 585 radares em operação em suas rodovias concedidas. Com a nova instalação, o total passará a ser de 1.234 radares fixos.

Os equipamentos estão na fase final do processo de licitação e serão instalados após a assinatura do contrato com as empresas vencedoras já anunciadas. O governo estima que estejam funcionando ainda no 1º semestre de 2025.

Os novos radares serão instalados em pontos estratégicos das rodovias, mapeados pelo DER-SP como aqueles com maiores números de acidentes. Os equipamentos também são mais modernos e eficientes que os atuais, capazes de fiscalizar a velocidade e fazer a contagem de veículos, com leitura automática das placas e transmissão em tempo real para uma central do Departamento.

Segundo o DER-SP, os radares serão do tipo “Fixo-Redutor e Fixo-Controlador”, e não aqueles conhecidos como “anti-migúé” (radar Doppler). Veja as características dos equipamentos: Reproduzir vídeo



- Fixo-Redutor: conta com display para mostrar a velocidade dos veículos, sendo instalado apenas em locais de baixa velocidade (até 60 km/h)
- Fixo-Controlador: mede a velocidade sem o uso de display, em trechos de média e alta velocidade

No início de 2023, a nova gestão do DER-SP analisou todos os contratos e licitações em andamento e encaminhou novos estudos de previsões para execução dos projetos, incluindo a instalação de radares.

Os dispositivos fornecidos foram removidos em janeiro de 2021, após a rescisão do contrato com a empresa responsável pelos equipamentos. Atualmente, as rodovias estaduais de São Paulo contam com fiscalização realizada por radares portáteis, atualmente pela Polícia Militar Rodoviária.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025

ARÁBIA SAUDITA DOBRA COMPRAS DE MÁQUINAS DO BRASIL

Informações: ANBA (10 de fevereiro de 2025)

Os sauditas importaram US\$ 169 milhões do setor no ano passado, com alta de 119,8%. Equipamentos navais e offshore representaram o maior volume. Exportação para países árabes como um todo também avançou.

São Paulo – A Arábia Saudita mais que dobrou as compras de máquinas e equipamentos produzidos no Brasil no ano passado. O país árabe do Golfo aumentou em 119,8% no que diz respeito a esses tipos de produtos brasileiros em 2024 sobre o ano anterior, chegando a adquirir de US\$ 169 milhões, de acordo com dados fornecidos à ANBA pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Segundo a Abimaq, o maior volume importado foi de equipamentos navais e offshore, no valor de US\$ 115 milhões, respondendo por 68,2% do total. O Brasil exportou aos sauditas também equipamentos para logística e construção civil, em vendas de US\$ 22 milhões, componentes para bens de capital, no valor de US\$ 13,5 milhões, e máquinas para a indústria de transformação, somando US\$ 2,1 milhões.

A diretora executiva de Mercado Externo da Abimaq, Patrícia Gomes, afirma que não foi realizado evento de promoção comercial do setor na Arábia Saudita ou região recentemente, mas que muitas empresas participam de feiras de negócios no exterior, com o apoio da Abimaq em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) ou apenas com a ApexBrasil, e que essas mostram, em países como Estados Unidos, Alemanha e Itália, são vitrines para a indústria.

“Há boas chances de que esses negócios resultem nessas ações. Como exemplo, anualmente, a ApexBrasil organizava a participação brasileira na feira OTC Houston. No ano de 2025, uma participação será organizada pela ABIMAQ em parceria com a ApexBrasil, por meio da Brazil Machinery Solutions. Essa feira é considerada a mais importante para o setor de petróleo e gás, reunindo os players mundiais durante os dias do evento, incluindo compradores da Arábia Saudita”, afirma Gomes.

O Brazil Machinery Solutions é um programa que ApexBrasil e Abimaq levam adiante para promover as exportações brasileiras de máquinas e equipamentos. Questionado sobre possíveis ações na Arábia Saudita neste ano, Gomes relata que neste momento estão sendo definidos os países prioritários das ações de promoção comercial no exterior. “A expectativa é concluir esse exercício em meados de março, no qual serão definidos os países que definirão maior foco na nossa estratégia de internacionalização”, diz.

Segunda melhor exportação



no ano passado, apesar de o setor de máquinas e equipamentos do Brasil ter conseguido sua segunda melhor marca nas exportações, com US\$ 13,18 bilhões faturados, houve recuo de 5,5% em relação ao ano anterior. Isso porque em 2023 as vendas externas foram um pouco melhores, de US\$ 13,96 bilhões. Alguns tipos de máquinas, como para bens de consumo, para indústria de transformação, para infraestrutura e componentes, avançaram nas vendas, enquanto para construção e máquinas agrícolas se recuperaram.

Ao divulgar o balanço geral do ano, a Abimaq destacou o avanço dos relatórios para alguns países, entre eles a Arábia Saudita, Singapura, Coreia do Sul, México, Guiana e França. Os países árabes como um todo, não estão incluídos os sauditas, aumentando as compras de máquinas do Brasil. Segundo a Abimaq, as exportações para os países da Liga Árabe geraram US\$ 722 milhões, com alta de 63,8% sobre 2023.

Gomes informa que foi o melhor desempenho das vendas aos árabes desde o início da série, iniciada em 1997. “Dentre os países da Liga, quatro deles (Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Catar e Iraque) absorveram 83,9% do total exportado para a região. Entre os bens exportados destacam-se novamente as máquinas para petróleo, que representam 65,7% do total exportado para a Liga”, afirma ela.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DEBATERÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PARIS

Informações: CNN Brasil (10 de fevereiro de 2025)

Governo brasileiro defende que a governança da IA reduza desigualdades e respeite os direitos humanos

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participará, nesta semana, da Cúpula de Ação em Inteligência Artificial, em Paris, na França.

De acordo com o Itamaraty, o ministro participará de um painel nesta segunda-feira (10). Ele falará sobre a experiência brasileira “em governança digital, promoção da integridade da informação e defesa da democracia, elementos centrais dos debates internacionais sobre a IA”.

O evento em Paris vai abordar cinco eixos:

- IA a serviço do interesse público
- IA e o futuro do trabalho
- Inovação e cultura
- IA e confiança no meio digital
- Governança global de IA

Em nota, o Itamaraty informou que o Brasil defende que a governança da IA seja elaborada de forma a promover o desenvolvimento e a reduzir desigualdades, com respeito aos direitos humanos e acesso não discriminatório.

“Nesse contexto, considera que as Nações Unidas devem estar no centro da discussão e das decisões sobre IA, por meio de diálogo aberto e equitativo, reconhecendo as necessidades e as prioridades de todos os países, em linha com a implementação do Pacto Digital Global, aprovado em setembro passado”, afirma. O Brasil lançou, no ano passado, o chamado Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (IA para o Bem de Todos). A intenção é “alavancar o desenvolvimento econômico e social do país, em contexto de marco regulatório que garanta sua utilização segura, responsável e confiável”, afirma o Itamaraty.

“Busca-se assegurar que os benefícios econômicos gerados por esse novo cenário sejam distribuídos para toda a sociedade, em vez de ampliar a concentração de poder e riqueza.”

Um projeto que trata da regulação do uso da Inteligência Artificial no país foi aprovado pelo Senado no fim do ano passado. Agora, o texto está pronto para a análise na Câmara, sem previsão de data. Nem todos os deputados federais ficaram contentes com o conteúdo do projeto aprovado pelos senadores e com a maneira como estes tocaram o tema. Por isso, a perspectiva é que o texto sofra mudanças.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 10/02/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

ALCKMIN FALA EM AGUARDAR ANÚNCIO DE TAXAS DE TRUMP SOBRE O AÇO ANTES DE RESPOSTA : 'DISPOSIÇÃO É DE COLABORAÇÃO'

Presidente dos EUA afirmou neste domingo que irá aplicar taxas de 25% sobre a importação dos produtos

Por Karolini Bandeira — Brasília



Vice Presidente da República Geraldo Alckmin e o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva durante Cerimônia relativa aos eventos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 no Palácio do Planalto em Brasília — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, endossou o posicionamento de Fernando Haddad (Fazenda) e declarou que o governo Lula só irá responder à taxa dos Estados Unidos sobre o aço após uma decisão oficial do país norte-americano.

— A relação entre Brasil e Estados Unidos tem dois séculos e é uma colaboração mútua, um ganha-ganha. Vamos aguardar ainda essa questão da taxa. Da outra vez que isso foi feito, teve cotas, então vamos aguardar. Nossa disposição é sempre a de colaboração e parceria em benefício das nossas populações — disse Alckmin durante agenda em Valinhos (SP) nesta segunda-feira.

O ministro da Fazenda afirmou nesta segunda-feira que o governo só irá se manifestar sobre a imposição de tarifas de importação sobre aço e alumínio pelo governo dos Estados Unidos após o anúncio oficial e disse esperar medidas concretas.

— O governo tomou uma decisão de só se manifestar oportunamente com base em decisões concretas. Não em anúncios que podem ser mal interpretados e revistos. O governo vai aguardar a decisão oficialmente, antes de qualquer manifestação. Vamos aguardar a orientação do presidente da República depois de as medidas serem efetivamente apresentadas — disse o ministro, em conversa rápida com jornalistas.

O governo Lula decidiu adotar a cautela em relação à informação divulgada pelo presidente americano, Donald Trump, de que irá anunciar a aplicação de tarifas de 25% sobre todo aço e alumínio importados pelos Estados Unidos.

Ontem, Trump disse que anunciaria nesta segunda o início da aplicação de taxas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para o país.

O Brasil é o segundo maior fornecedor do material para os Estados Unidos. Em 2024, o país exportou 4,08 milhões de toneladas do metal, atrás apenas do Canadá que liderou com 5,95 milhões de toneladas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/02/2025

DEPOIS DE NEGAR GOLPE NO 8 DE JANEIRO, HUGO MOTTA QUER MUDAR DE AGENDA

Presidente da Câmara avalia que abriu a guarda e antecipou um debate que preferia que fosse feito mais à frente

Por Lauro Jardim



Hugo Motta: desejo de virar a página — Foto: Brenno Carvalho/Ag. O Globo

Depois de citar Ulysses Guimarães 15 vezes em seu discurso de posse há dez dias e na sexta-feira passada dar, enfim, sua opinião sobre o 8 de janeiro ("Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando... e não teve isso"), Hugo Motta não pretende falar no assunto tão cedo.

Deu uma declaração polêmica da qual se arrepende, de acordo com interlocutores com quem conversou no fim

de semana. Não porque não pense o que disse. Mas por avaliar que abriu a guarda e falou o que não precisava ser dito ainda. Passou os últimos dias conversando à direita e à esquerda e com integrantes do Judiciário para se explicar.

Quer tentar virar essa página, e falar de votações importantes para o país de projetos que pretende que sejam votados em 2025, de acordo com interlocutores do presidente da Câmara. Quer mudar de agenda, em resumo.

O presidente da Câmara pretende pautar, sim, o projeto de lei que anistia os condenados do 8 de janeiro. Mas não há a mínima previsão de que isso aconteça neste primeiro semestre. Por isso, antecipar o debate e, pior, colocando-se no centro dele, não faz sentido político para Motta. Até por que nem os bolsonaristas desejam votar qualquer projeto de anistia agora, uma vez que é necessário mais tempo para que tenham segurança de que a matéria seria aprovada.

Motta havia conseguido passar os quase 100 dias de sua campanha oficial à presidência da Câmara se desviando de tornar pública sua opinião sobre o 8 de janeiro. Não havia se posicionado até então sobre se avaliava o episódio como golpe, como sustenta a PF e o ministro Alexandre de Moraes, ou como simples baderna, como querem os bolsonaristas e a direita em geral — ainda que algumas pistas sobre o que pensava sobre anistia aos que estão sendo condenados pelo STF ficassem mais explícitas.

Na sexta-feira, no entanto, numa entrevista a uma rádio da Paraíba, disse com todas as letras que:

— O que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, e não teve isso.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/02/2025

QUEM PODE COLOCAR LIMITE A TRUMP É A REALIDADE DA ECONOMIA AMERICANA

Por Míriam Leitão



Presidente dos EUA, Donald Trump, assina decretos no Salão Oval da Casa Branca — Foto: Jim WATSON / POOL / AFP

A guerra comercial global já começou. A política do presidente americano Donald Trump está fazendo o mundo sair de uma era de multilateralismo em que todos precisam ceder em negociações, mas que cria um ambiente de maior crescimento econômico, para a era do unilateralismo, imposição de regras pelo mais forte e de um comércio administrado, de um país contra o outro. O efeito é um menor dinamismo da economia.

O Bradesco calcula que essa guerra comercial pode fazer o PIB mundial encolher 2,1% em quatro anos, além de elevar a inflação de forma global, como já informamos aqui no Blog. E até aqui parece que só tem uma coisa que pode dar limites a Donald Trump: a realidade da economia americana.

A elevação de tarifas sobre aço e alumínio faz parte do projeto do "Make America great again". A ideia é levar a indústria metalmeccânica americana de volta ao patamar de importância percentual que já teve no mundo. Isso, no entanto, não será possível, porque ninguém move a roda da História para trás. O que pode constrangê-lo a rever essa política é o efeito econômico local. A inflação americana está cerca de um ponto percentual acima da meta e as companhias americanas também começam a reclamar sobre o reflexo que o "tarifaço" terá sobre o custo de insumos. Afinal, é o importador que paga a tarifa e isso tem reflexo direto no preço.

Quando se fala de um bem intermediário, como o aço, ele vai estar presente na construção, nos automóveis, numa cadeia de produtos de metalmeccânica, com efeitos espalhados sobre a economia.

O impacto pode não ser imediato, mas vai acabar afetando a economia americana. E quando isso acontecer, pode conter o ímpeto de Trump contra qualquer regra do comércio internacional.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/02/2025

GOVERNO LULA ADOTA CAUTELA COM ANÚNCIO DE TRUMP SOBRE TAXAÇÃO DO AÇO; HADDAD DIZ ESPERAR 'DECISÕES CONCRETAS'

O presidente dos EUA afirmou neste domingo que irá aplicar taxas de 25% sobre a importação dos produtos

Por Thaís Barcellos e Sérgio Roxo — Brasília



Trump disse que anunciaria nesta segunda o início da aplicação de taxas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para o país. — Foto: Montagem

O governo Lula decidiu adotar a cautela em relação à informação divulgada pelo presidente americano, Donald Trump, de que irá anunciar a aplicação de tarifas de 25% sobre todo aço e alumínio importados pelos Estados Unidos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta segunda-feira que o governo só irá se manifestar sobre a imposição de tarifas de importação sobre aço e alumínio pelo governo dos Estados Unidos após o anúncio oficial e disse esperar medidas concretas.



Neste domingo, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que anunciaria nesta segunda o início da aplicação de taxas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para o país.

— O governo tomou uma decisão de só se manifestar oportunamente com base em decisões concretas. Não em anúncios que podem ser mal interpretados e revistos. O governo vai aguardar a decisão oficialmente, antes de qualquer manifestação. Vamos aguardar a orientação do presidente da República depois de as medidas serem efetivamente apresentadas — disse o ministro, em conversa rápida com jornalistas.

No Itamaraty, a avaliação é que precisam ser conhecidos todos os detalhes das medidas para que seja feita uma avaliação. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, está na França e volta a Brasília na terça-feira.

O Ministério da Indústria e Comércio, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, também entende que há necessidade de conhecer a decisão, que ainda foi oficialmente anunciada.

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em entrevista a rádios mineiras que a retaliação estava no cardápio de opções em caso de uma taxa sobre o Brasil.

— Se ele (Trump) ou qualquer país aumentar a taxa com o Brasil, nós iremos utilizar a reciprocidade e taxar eles também. Isso é simples e muito democrático.

O governo brasileiro tem evitado um confronto direto com Trump neste início de mandato do novo presidente americano. A postura já foi vista no caso dos 88 brasileiros deportados no fim de janeiro que desembarcaram no Aeroporto de Manaus, algemados e acorrentados. Não houve um ataque direto a Trump por causa do episódio.

O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os Estados Unidos. Em 2024, o país exportou 4,08 milhões de toneladas do metal, atrás apenas do Canadá que liderou com 5,95 milhões de toneladas.

A declaração de Haddad ocorreu após reunião com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, sobre o financiamento do programa Pé-de-Meia. O programa, uma das principais iniciativas sociais do governo Lula, enfrenta risco de paralisação devido à decisão do TCU de restringir o uso de recursos provenientes do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) para financiá-lo.

Ao fim de janeiro, a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com recurso contra a decisão do TCU que bloqueia parte das verbas para financiar o programa social voltado a estudantes do ensino médio público inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). A avaliação do recurso do governo está na pauta da sessão do TCU de quarta-feira à tarde.

O TCU argumenta que esses fundos, por conterem participação privada, devem ser incluídos no Orçamento da União antes de serem destinados ao programa. Do outro lado, a AGU argumenta que não há ilegalidade no uso dos fundos e alerta que o bloqueio de cerca de R\$ 6 bilhões pode comprometer a continuidade do programa, prejudicando milhares de estudantes.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/02/2025

PÉ-DE-MEIA: MINISTRO DO TCU DIZ QUE AINDA NÃO HÁ SOLUÇÃO PARA ACOMODAR R\$ 13 BI DO PROGRAMA NO ORÇAMENTO DESTES ANOS

Programa enfrenta risco de paralisação devido à restrição do uso de recursos

Por Bernardo Lima — Brasília



O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com o Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, em seu gabinete para tratar da agenda econômica do governo — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro do Tribunal de Contas União (TCU), Augusto Nardes, disse nesta segunda-feira que ainda não foi encontrada uma solução para acomodar os R\$ 13 bilhões em despesas do programa Pé-de-Meia no Orçamento deste ano.

Relator do caso que bloqueou parte das verbas do programa, Nardes se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad na manhã desta segunda para discutir o tema.

Ao ser questionado se os dois encontraram uma solução para adequar as despesas do programa, estimadas em R\$ 13 bilhões ano, no Orçamento de 2025, o ministro do TCU afirmou que ainda estão buscando um caminho para resolver o impasse até esta quarta-feira.

— Essa questão que ainda não está solucionada, dos R\$ 13 bilhões que serão gastos esse ano, conforme o cálculo da equipe técnica — disse à jornalistas após reunião com Haddad no Tribunal.

Nardes ainda afirmou que irá se reunir com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) nesta terça-feira, e conversar com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Além disso, o ministro vai receber deputados de oposição e do governo nesta terça.

— O que foi retido inicialmente foi R\$ 6 bilhões. O total que se gasta por ano é próximo de R\$ 13 bilhões. Conversamos sobre esse tema, o governo pode encontrar uma saída entre hoje e quarta-feira, é um programa muito importante — disse o ministro na saída da reunião desta segunda.

Ao final de janeiro a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com recurso contra a decisão do TCU que bloqueia parte das verbas para financiar o programa social Pé-de-Meia, voltado a estudantes do ensino médio público inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

A avaliação do recurso do governo está na pauta da sessão do TCU de quarta-feira à tarde.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que levou a Nardes uma "série de considerações" sobre o programa e o quadro do orçamento de 2025 e 2026.

Segundo Haddad, o governo quer "acertar o passo" com o TCU sobre o financiamento do Pé-de-Meia, mas ponderou que o programa está previsto em lei, que foi aprovada com apoio generalizado, tanto da base quanto da oposição.

— Ele (Nardes) se manifestou favoravelmente ao programa, à importância para a educação. Estamos procurando atender a área técnica do tribunal e ao mesmo tempo garantir a continuidade do programa, que hoje atende 4 milhões de estudantes.

O programa, uma das principais iniciativas sociais do governo Lula, enfrenta risco de paralisação devido à restrição do uso de recursos provenientes do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc).

O TCU argumenta que esses fundos, por conterem participação privada, devem ser incluídos no Orçamento da União antes de serem destinados ao programa.

Do outro lado, a AGU argumenta que não há ilegalidade no uso dos fundos e alerta que o bloqueio de cerca de R\$ 6 bilhões pode comprometer a continuidade do programa, prejudicando milhares de estudantes.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 10/02/2025

GUERRA COMERCIAL: PORTOS NA CHINA BATEM RECORDE DE TRÁFEGO ÀS VÉSPERAS DO TARIFAÇO DE TRUMP

O porto de Xangai processou um recorde de 5 milhões de contêineres no mês passado, bem acima de qualquer mês anterior desde 2007

Por Bloomberg — Xangai



Navios porta-contêineres atracados no Porto de Águas Profundas de Yangshan, em Xangai — Foto: Bloomberg

O porto mais movimentado da China processou uma quantidade recorde de mercadorias em janeiro, à medida que as empresas correram para embarcar seus produtos antes da entrada em vigor das tarifas dos Estados Unidos e do início do longo feriado local em comemoração ao Ano Novo Chinês. O porto de Xangai processou um recorde de cinco milhões de

contêineres no mês passado, de acordo com dados divulgados nesta segunda-feira, bem acima de qualquer mês anterior desde 2007.

Prazo para início de tarifas se aproxima: EUA e China estão à beira de nova guerra comercial
No xadrez comercial com os EUA: Entenda a estratégia da China na reação ao tarifaço de Trump

No ano passado, o porto foi o primeiro do mundo a processar mais de 50 milhões de contêineres em um único ano, impulsionado pelo aumento da demanda global, pela queda dos preços chineses e pela ameaça de tarifas, que levaram o valor das exportações a um recorde.

As empresas chinesas enviaram quase US\$ 525 bilhões em mercadorias diretamente para os EUA no ano passado, o terceiro maior valor já registrado. No entanto, como essas empresas passaram a enviar produtos cada vez mais por meio de países como México e Vietnã para os EUA, uma possível imposição de tarifas por parte do presidente Donald Trump sobre todas as importações poderia afetar esse comércio também.

Desde esse recorde no mês passado, os EUA impuseram novas tarifas sobre todos os produtos da China, tornando esses embarques mais caros. A China retaliou com suas próprias tarifas, que entraram em vigor nesta segunda-feira, embora tenham sido aplicadas apenas a uma pequena fração das importações dos EUA. Nesta segunda-feira, Trump pretende anunciar formalmente a aplicação de tarifas de 25% sobre todo aço e alumínio importado pelos Estados Unidos.

Os dados de Xangai provavelmente incluem alguma carga doméstica, mas também mostram que o porto vizinho de Ningbo registrou um aumento no volume de cargas. No mês passado, o porto processou 59 milhões de toneladas em comércio exterior.

Apesar do recorde, os fluxos comerciais desaceleraram na última semana de janeiro e na primeira semana de fevereiro, segundo dados governamentais separados, já que as empresas fecharam por mais de uma semana durante o feriado do Ano Novo Lunar.

Algumas empresas retomaram as atividades no fim da semana passada, mas não haverá dados comerciais oficiais até o início de março, pois o governo combina os dados dos dois primeiros meses do ano para suavizar a volatilidade causada pelo feriado.

As tarifas impostas na semana passada podem não ser a última ação dos EUA, já que Trump solicitou uma revisão para verificar se Pequim cumpriu um acordo comercial assinado durante seu

primeiro mandato. Um relatório previsto para 1º de abril pode levar a novas medidas punitivas de Washington.

A Bloomberg Economics estima que uma nova tarifa adicional de 10% poderia eliminar 40% das exportações chinesas para os EUA, colocando em risco 0,9% do PIB da China.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/02/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ARCELORMITTAL, CSN E TERNIUM DEVEM SER AFETADAS POR TARIFA DOS EUA; GERDAU PODE GANHAR COM OPERAÇÕES

Presidente dos EUA, Donald Trump disse que vai impor taxa de 25% nas importações de aço do Brasil e outros países; medidas podem ser anunciadas ainda nesta segunda-feira, 10

Por Ivo Ribeiro

As siderúrgicas com grande potencial de perdas na exportação de aço aos Estados Unidos, caso a intenção do presidente Donald Trump de impor uma tarifa de importação de 25% se concretize, são, de um lado, a ArcelorMittal e a Ternium, fabricantes de aço semi-acabado (placas); de outro, a CSN, que vende produtos laminados de alto valor agregado no mercado americano, com material enviado da sua usina em Volta Redonda (RJ) para seu centro de distribuição local. Já a Gerdau pode se beneficiar com esse cenário, segundo avaliações de analistas.

Procuradas, as empresas e o Instituto Aço Brasil informaram que preferem não se manifestar sobre a potencial imposição de tarifas pelo governo americano antes de serem oficializadas por Trump.

O aço semi-acabado é matéria-prima de muitas siderúrgicas americanas que só fazem produtos laminados, vendidos a vários setores fabricantes de bens como automóveis, eletrodomésticos e máquinas e equipamentos. Por não terem produção própria, recorrem a fornecimento do exterior. Algumas siderúrgicas locais integradas também buscam material para complementar suas linhas de produção. O mercado dos EUA movimenta cerca de 100 milhões de toneladas ao ano entre aço feito localmente e importado.

Pelo sistema de tarifa que vigora até agora, a Seção 232, de 2018, criada no primeiro governo de Trump, o Brasil tem cota de exportação de 3,5 milhões de toneladas ao ano de placas, isentas de impostos. Somando aços acabados, o total beira 4 milhões de toneladas. A dúvida de especialistas ouvidos pelo Estadão é se essa cota permaneceria e se a tarifa seria aplicada sobre o excedente, o que, em parte, amenizaria a situação.

Das quase 500 mil toneladas de cotas de produtos acabados, quase metade se refere a material vendido pela CSN — aços zincados e galvanizados, que somam 230 mil toneladas. Para folhas metálicas, a cota é de 14 mil toneladas. Com a provável tarifa de 25% sobre esse tipo de aços, a empresa ficará totalmente fora do mercado dos EUA, segundo avaliação de um especialista do setor.



Brasil tem cotas isentas na exportação de 3,5 milhões de toneladas de material semi-acabado (placas) e quase 500 mil de produtos acabados Foto: Sérgio Roberto Oliveira/Estadão

A ArcelorMittal opera duas usinas de placas no Brasil, com produção livre para exportação de até 6,5 milhões de toneladas ao ano. Desse volume quase 5 milhões vão para os EUA abastecer a usina de laminação de bobinas de Calvert, no Alabama, que é uma joint venture entre a



companhia e a Nippon Steel. A diferença vai para outros clientes e para usinas do grupo na Europa.

As duas unidades fabris da companhia estão localizadas em Serra, no Espírito Santo, e no Ceará, no complexo industrial e portuário de Pecém. São duas operações estratégicas do grupo, para atender operações próprias no Brasil, Estados Unidos e Europa, além de alguns clientes.

A Ternium tem uma siderúrgica no Rio de Janeiro, adquirida da Thyssenkrupp. A antiga CSA fabrica placas de aço que atualmente atendem usinas laminadoras do grupo no México e Argentina, e exporta excedente para outros países, como Estados Unidos.

A produção anual fica próxima de 5 milhões de toneladas, mas a avaliação é que atualmente a maioria dos embarques da unidade brasileira é para plantas mexicanas de laminação da Ternium. Segundo analistas, as exportações diretas para os EUA representam cerca 6% dos volumes produzidos pela companhia no México.

No caso da CSN, a empresa tem uma exportação de produtos acabados considerada relevante. Segundo relatório do BTG Pactual, os volumes representam cerca de 20% dos embarques da empresa — em torno de 15% da receita consolidada total e estimativa de 10% do Ebitda consolidado (lucro operacional). O banco destaca que isso mostra alguma exposição ao mercado americano, onde a CSN opera um centro de distribuição, vendendo volumes dentro do sistema de cotas atual.

A empresa está limitada a uma cota anual entre 200 mil e 250 mil toneladas de material de alto valor agregado (zincado e galvalume) enviado pelo Brasil. “Avaliamos que esses volumes sejam impactados por novas tarifas, mas a empresa deve ser capaz de realocar esses volumes facilmente”, afirmam os analistas do BTG. Porém, com a competição de aço chinês importado pelo Brasil, que continua firme, essa realocação não será tão fácil, avalia um executivo.

A Usiminas, aponta o BTG, faz baixo volume de exportação direta para os EUA. Atualmente, seu maior mercado externo é a Argentina. “Ocasionalmente, há alguns embarques para os EUA, mas isso geralmente é mais oportunista”, dizem os analistas. As exportações de aço da empresa sobre as receitas consolidadas totais representam apenas em torno de 5%, informam.

Gerdau surfa na contramão

Já a Gerdau vai na contramão desse cenário nada positivo para siderúrgicas brasileiras diante das ameaças de Trump, segundo avaliações de analistas. A empresa informou que não exporta aço para o mercado americano, onde é uma grande produtora de produtos longos e também aços especiais.

Segundo Daniel Sasson, analista do Itaú BBA, se de fato houver aumento das tarifas nos percentuais anunciados, será muito positivo para produtores em território americano. A Gerdau, em cada aumento de 5% no preço médio de venda, alcançaria alta no Ebitda consolidado para seu portfólio de produtos de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

As operações de aços longos, para indústria e obras de infraestrutura, nos EUA são o segundo maior negócio do grupo Gerdau, depois da divisão brasileira. A terceira é o segmento de aços especiais, material voltado para o setor automotivo pesado (caminhões e ônibus), que conta com duas plantas americanas.

Comércio é favorável aos EUA

No comércio de bens da cadeia siderúrgica entre Brasil e Estados Unidos, a balança pesa a favor dos americanos, disse uma pessoa da diretoria do instituto. Segundo ela, o “trade” do aço é favorável aos americanos em mais de US\$ 3 bilhões. O País envia aço semi-acabado na maioria e importa carvão metalúrgico (cerca de US\$ 1 bilhão), máquinas e equipamentos e outros bens de alto valor agregado.

A avaliação é que a siderurgia brasileira, como um todo, será afetada, pois é um grande mercado que se fecha a seus produtos, se as medidas se efetivarem. O País é um dos maiores exportadores de aço do mundo, com 9,6 milhões de toneladas despachadas no ano passado, o que gerou divisas

de US\$ 7,66 bilhões, conforme dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), compilados pelo Instituto Aço Brasil.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 10/02/2025

MERCADO DE GALPÕES LOGÍSTICOS BATE NOVO RECORDE E DEVE SE MANTER AQUECIDO

Absorção líquida em 2024 foi de 1,3 milhão de m², alta de 18% sobre o ano anterior

Por Circe Bonatelli (Broadcast)



O crescimento da economia e o aquecimento do consumo impulsionaram a demanda Foto: Felipe Rau/Estadão - 14/12/2021

Parece notícia repetida, mas não é. O mercado de galpões logísticos – que atendem centros de distribuição e armazenagem – teve novo recorde de locações em 2024, com a demanda puxada pelo comércio eletrônico. Para 2025, a tendência é de continuidade deste ciclo, de acordo com a consultoria imobiliária Newmark.

O saldo entre áreas alugadas e devolvidas, a chamada “absorção líquida”, chegou a 1,3 milhão de metros quadrados em 2024 no Estado de São Paulo, avanço de aproximadamente 18% em relação a 2023. Com a demanda aquecida, os espaços vagos nesses imóveis representavam apenas 7,7% do total no fim de 2024, queda em relação aos 10,7% do fim de 2023, e o menor nível em mais de uma década.

A demanda por esse tipo de imóvel vem, principalmente, das empresas de vendas online e das empresas de transporte de mercadorias. O crescimento da economia brasileira e o aquecimento do consumo ao longo do ano também impulsionaram a demanda de outros setores, como redes de farmácias, supermercados e eletrônicos. As maiores locações no fim de 2024 foram da Raia Drogasil (28 mil m² em Jundiaí), Magazine Luiza (9,7 mil m² em Ribeirão Preto), LG (9,5 mil m² em Cajamar) e Shopee (5,5 mil m² em Guarulhos).

Comércio eletrônico puxa demanda

“Ano após ano, vemos um crescimento do mercado puxado pelo comércio eletrônico”, afirma a diretora de pesquisa de mercado da Newmark, Mariana Hanania. “E a tendência é de continuar crescendo”, emenda, citando o avanço das vendas online em diversos ramos de negócios. “A participação do comércio eletrônico perante o varejo em geral ainda é pequena e tem espaço para aumentar.”

Com o mercado em alta, há pela frente uma quantidade grande de projetos em obras. A Newmark contabiliza o equivalente a 1,3 milhão de metros quadrados de galpões em construção no Estado de São Paulo, com entregas programadas para este ano. O número corresponde a tudo o que foi absorvido por locações no ano passado. Os projetos ficam, principalmente, em Cajamar, Guarulhos e São Bernardo.

A diretora da consultoria diz que a disparada nos juros e o encarecimento do capital não vão interromper os projetos no curto prazo. “O efeito da alta dos juros deve impactar a composição de novos fundos de investimento imobiliário e os empreendimentos no futuro. Mas, agora, esses projetos já estão em obras, próximos da entrega e negociação com inquilinos”, relata.

Aluguéis subiram

Outro fator que tem atraído empreendedores é a valorização dos aluguéis. Em média, os valores pedidos de locação chegaram a R\$ 28/m², elevação de 8% na comparação com um ano atrás, quando estavam em R\$ 26,1/m².

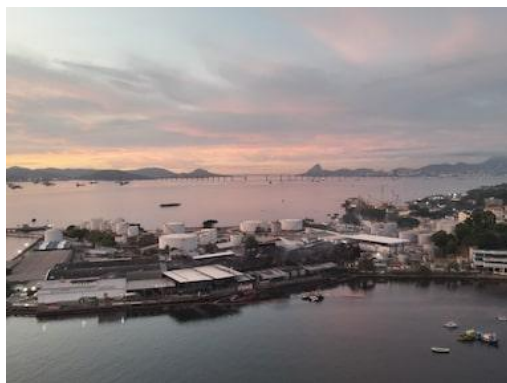
Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 10/02/2025

VAZAMENTO DE ÓLEO ATINGE BAÍA DE GUANABARA APÓS INCÊNDIO EM FÁBRICA

Resíduos foram encontrados pelo Inea, órgão ambiental estadual do RJ, que acionou Plano de Área
Por Juliana Domingos de Lima

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão ambiental vinculado ao governo do estado do Rio de Janeiro, identificou resíduos oleosos na Baía de Guanabara após um incêndio de grandes proporções ter atingido uma fábrica de óleo lubrificantes da empresa Moove, no sábado, 8. A planta está situada na Ilha do Governador, às margens da baía, e não houve registro de vítimas.



Fábrica que sofreu incêndio está instalada à beira da Baía de Guanabara Foto: Rafael Campos/CBMERJ e Inea

A Moove nega ter havido vazamento e afirma que “o único resíduo oleoso encontrado na Baía decorreu exclusivamente do escoamento da água utilizada no combate ao incêndio”. Segundo a empresa, que reitera estar em contato com o Inea para o “rápido reestabelecimento do cenário”, barreiras para contenção já estavam instaladas desde o início das ações de combate como parte de seu Plano de Emergência Individual.

Segundo informou em nota o Inea, equipes do setor de emergências monitoram neste domingo, 9, o espelho d’água no entorno da fábrica e estão “atuando na contenção e recolhimento do resíduo, mantendo o cerco instalado para que não haja a dispersão para outras áreas”.

Segundo o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, a resposta rápida foi essencial para que as manchas de óleo não atingissem uma área grande da Baía.

O órgão afirma ter tomado medidas de prevenção no sábado ao acionar Plano de Área da Baía de Guanabara junto à Capitania dos Portos. O plano é uma resposta ao derramamento de óleo e derivados na região, com participação de órgãos públicos e empresas.



Órgão ambiental estadual faz contenção de vazamento de óleo na Baía de Guanabara Foto: Rafael Campos/CBMERJ e Inea

O Inea afirma também estar monitorando os efeitos na atmosfera por meio da estação automática de qualidade do ar que tem instalada na Ilha do Governador e que “aplicará as sanções cabíveis” de acordo com os resultados que forem apurados.

Uma força-tarefa montada pelo Governo do Estado e coordenada pela Defesa Civil do RJ acompanha os trabalhos.

Bombeiros e Defesa Civil atuam no rescaldo e monitoramento ambiental

O incêndio foi extinto na madrugada pelo Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, após 18 horas de trabalho. A fase de rescaldo - processo de resfriamento para evitar reignição de novos focos - foi iniciada na manhã deste domingo.



Incêndio de grandes proporções atingiu fábrica de óleo no sábado, 8, e foi extinto pelos bombeiros na madrugada Foto: Rafael Campos/CBMERJ e Inea

O combate foi feito do alto, com viaturas aéreas, escadas, plataformas mecânicas, e o uso de produtos químicos. O principal foco eram 12 tanques com 30 mil litros de óleo.

A Polícia Civil também acompanha a ocorrência por meio da 37ª DP (Ilha do Governador) e será realizada perícia no local para apurar as causas do incêndio.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 10/02/2025

OPINIÃO - GOVERNO LULA INVESTE PESADO NO PROJETO DILMA

É fevereiro de 2025 e o bloco, com ou sem povo, já está na rua, com olhos nas eleições de 2026
Por Carlos Andreazza

Lula botou o bloco na rua. Já está viajando. Viajando no sentido de se deslocar. Vai circular pelo Brasil, o da comida cara. A ver se colocará os pés nos chãos do País; para ver, reconhecer, as gentes, que um dia entendeu e de cujo pulso perdeu a mão.

Deu na Coluna do Estadão: “cercado apenas por correligionários no Planalto”, o presidente só ouviria “a voz do próprio partido” e teria perdido o “termômetro real do Congresso e das ruas”.



Lula decidiu viajar o Brasil na estratégia para tentar recuperar terreno para 2026 Foto: Ricardo Stuckert/Presidência da República

A avaliação, proveniente da tal base aliada (que base de apoio não dá), é de quem quer lugar na cozinha do palácio. A pretensão do analista não torna errada a análise. O encastelado Lula vai assessorado por petistas menos pesados, também menos íntimos, que não têm coragem de lhe dizer verdades. Tudo indica que trocará um deles por Gleisi Hoffmann. Caso em que, tendo ou não termômetro, a temperatura subirá.

O presidente está viajando.

Esteve no Rio e na Bahia, na semana passada. Irá ao Amapá e ao Pará, nesta. Estratégia de viagens concebida em resposta à popularidade caída. Para isso veio o marqueteiro de 2022, feito ministro com o objetivo de tocar a campanha pela reeleição. Não será barata, em dinheiros públicos; e será decerto facilitada pela forma larga, espalhada, como se gastou até aqui. A porta – escancarada pela PEC da Transição – está arrombada. Faz tempo. E doravante será somente um tiro curto até o ano eleitoral.

É fevereiro de 2025 e o bloco, com ou sem povo, já está na rua. Tem por estandarte a sustentação artificial do voo de galinha em que consiste o badalado crescimento econômico brasileiro. Aquele que entrega o aumento da massa salarial, oba!, a ser imediatamente devorado pela inflação de alimentos que o estímulo estatal ao consumo faz encorpar.

Na sexta, discursando na baiana Paramirim, Lula exibiu um dos motores por meio dos quais deseja dobrar a aposta e manter a galinha voando, como se águia, até 2026: “Eu quero mais crédito para o povo”. Crédito sobretudo via bancos estatais. Crédito estatal, para forjar demanda. Padrão.

E explicou por que é correto afirmar que seu governo tolera a inflação e mesmo opera com ela: “Na hora que o dinheiro começa a circular na mão das pessoas, ninguém aqui vai comprar dólar. Ninguém vai depositar no exterior. Vocês vão comprar comida. Vão comprar roupa. Vão comprar material escolar. E vocês vão melhorar a vida da cidade de vocês.”

Desenhou. É o projeto Dilma, em Dilma III, para Dilma IV. Jorrar bilhões na praça, encharcar a indução ao consumo, atravessar 25 pedalando e fantasiando o sobreaquecimento da economia de desenvolvimento orgânico – e chegar forte, competitivo, a 26, para então fazer o diabo e reivindicar, pela reeleição que será também do Parlamento, uma PEC Kamikaze; como teve Bolsonaro. Está escrito.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 10/02/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

ANTT AUTORIZA ECORIOMINAS, DA ECORODOVIAS, A CONTRATAR R\$ 8 BILHÕES VIA 'PROJECT FINANCE'

Maior volume (R\$ 7,321 bilhões) será buscado via emissão de debêntures incentivadas; a menor parte dos recursos (R\$ 663 milhões) virá de empréstimo do BNDES

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



A EcoRioMinas é responsável pela concessão que passa pelas estradas BR-493 (RJ), BR-465 (RJ) e BR-116 (RJ/MG) — Foto: Pixabay

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a concessionária EcoRioMinas, do grupo Ecorodovias, a buscar financiamento de R\$ 8 bilhões por meio do modelo “project finance”, pelo qual a receita do negócio é usada como garantia. A decisão, da Superintendência de Infraestrutura Rodoviária da agência, foi publicada em edição do “Diário Oficial da União”, nesta

segunda-feira (10).

A menor parte dos recursos (R\$ 663 milhões) virá de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O maior volume (R\$ 7,321 bilhões) será buscado via emissão de debêntures incentivadas. Os montantes somam R\$ 7,984 bilhões.

A EcoRioMinas é responsável pela gestão da concessão do trecho de 726,9 quilômetros com passagem pelas estradas BR-493 (RJ), BR-465 (RJ) e BR-116 (RJ/MG). É o chamado sistema rodoviário Rio-Governador Valadares, que funciona como corredor logístico entre o Sul e o Nordeste.

A ANTT exige que tanto no financiamento do BNDES como na captação de debêntures, a concessionária inclua nos contratos cláusula que estabeleça que a agência “será notificada nos casos de ocorrência de qualquer evento de inadimplemento relacionado ao financiamento ou que ocasione a decretação de vencimento antecipado do mesmo”.

A EcoRioMinas, também por exigência do órgão regulador, deverá encaminhar, em até dez dias úteis da data da assinatura dos contratos, cópia dos contratos e ata da assembleia geral extraordinária (AGE) com a aprovação do financiamento. De acordo com a autorização, assinada pelo superintendente da ANTT Roger Pêgas, o procedimento serve para “comprovar que a negociação financeira de fato ocorreu nos moldes ora avaliados”.

Dentro do modelo “project finance”, o endividamento pesa sobre o balanço financeiro da concessionária – e não sobre o da holding, deixando o investidor livre para participar de futuros leilões de rodovias.

Procurada para comentar sobre as autorizações da ANTT, a EcoRodovias informou que não comentaria o assunto.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

INCÊNDIO ATINGIU OPERAÇÃO DA COSAN, NA ZONA NORTE DO RIO

Fogo atingiu áreas produtivas e salas administrativas da Moove Lubricants Holdings que não estavam em operação

Por Beatriz Kawai, Valor — São Paulo



Moove Lubricants Holdings — Foto: Divulgação

Um incêndio atingiu, no sábado (8), a Moove Lubricants Holdings, na Ilha do Governador (RJ). Não houve vítimas.

A Cosan, controladora da Moove, informou, nesta segunda-feira (10), que foram adotadas medidas de contenção, incluindo nos âmbitos ambientais, sociais e financeiros, para minimizar os impactos.

O fogo atingiu áreas produtivas e salas administrativas que não estavam em operação. A Cosan informou que a infraestrutura logística, a área de tancagem e os armazéns não foram afetados.

Leia também: Políticos saem em defesa da Lei da Ficha Limpa em resposta a Bolsonaro Juiz dos EUA emitirá ordem temporária "limitada" para impedir Trump de desmantelar a Usaid

“Um plano de contingência visando a avaliação e mitigação dos eventuais impactos ao atendimento aos clientes da Moove já está em curso”, disse a empresa em nota.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

AÇÃO DA GERDAU (GGBR4) DISPARA COM POSSÍVEL TARIFA DE TRUMP À IMPORTAÇÃO DE AÇO

Como a siderúrgica mantém produção em solo americano, seus produtos seriam beneficiados com eventuais taxações, já que os preços da companhia se manteriam mais competitivos

Por Maria Fernanda Salinet e Bruna Furlani, Valor — São Paulo



Produção de aço da Gerdau — Foto: divulgação

A ação preferencial da Gerdau (GGBR4) dispara nesta segunda-feira, refletindo a política tarifária nos Estados Unidos, mencionada por Donald Trump no fim de semana. O líder republicano afirmou que deve impor taxas de 25% sobre importações de aço e alumínio de todos os países. Como a Gerdau mantém produção em solo americano, seus produtos seriam beneficiados com eventuais taxações, já que os preços da companhia se manteriam mais competitivos.

Por volta das 16h45, a ação preferencial da Gerdau avançava 5,57%, a R\$ 17,54. No mesmo horário, o Ibovespa subia 0,80%, aos 125.620 pontos.

Na visão do analista Igor Guedes, da Genial Investimentos, a Gerdau seria uma das maiores beneficiadas, uma vez que possui quase 40% das operações nos Estados Unidos. Em relatório, o profissional citou que as tarifas poderiam ajudar a proteger o cenário de maior competitividade com a penetração do aço importado, que está subindo e chegando a quase 30% do consumo aparente no fim do ano passado.

“A melhora na competitividade deve ajudar as usinas locais, como a Gerdau, a recompor margens nos EUA. Nos últimos seis meses, acompanhamos diversos descontos aplicados pelas usinas americanas aos seus clientes, e mudanças de mix para tentar fazer frente à competição”, completou Guedes.

Já os analistas do BTG Pactual ressaltaram que a Gerdau é vista como uma natural beneficiária no contexto de tarifação americana, mas que é preciso cautela neste momento. Em relatório, os especialistas afirmaram que não é possível dizer ainda por quanto tempo as tarifas permanecerão em vigor, se aprovadas, além do que os fundamentos da indústria siderúrgica nos EUA devem seguir fracos no curto prazo.

“Também destacamos que os fundamentos do setor siderúrgico brasileiro se deterioraram ultimamente, com descontos relevantes nos preços de vergalhões entre 4% e 5% em janeiro, o que deve impactar a dinâmica de resultados no curto prazo. Embora a reação inicial possa ser “cobrir” as posições ‘short’ (vendidas) ou procurar trading de curto prazo, recomendamos alguma cautela”, resumem os especialistas do BTG Pactual.

Em contrapartida, Guedes, da Genial, explica que as margens da produção de aço nos Estados Unidos estão em queda nos últimos 12 meses, mas a tendência é melhorar com a administração de Donald Trump. Para ele, tanto o processo de ‘reshoring’ (trazer a indústria de volta aos EUA) — da qual a Gerdau se beneficia por ser focada no fornecimento de aço para construção civil não residencial americana — como também as possíveis tarifas beneficiam a Gerdau.

“Caso sejam anunciadas oficialmente, as tarifas ajudarão a estancar os descontos que estamos vendo que as usinas de aço estão dando aos seus clientes nos EUA, que vêm reduzindo o spread metálico”, completa.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 10/02/2025

COSAN PLANEJA VENDA DA RAÍZEN POWER E LEVANTAR CAPITAL PARA A RUMO, DIZ JORNAL

Venda de ativos considerados não estratégicos visa dar fôlego à companhia, que tem buscado reduzir seu endividamento. JP Morgan e BTG são bancos contratados

Por Beth Koike, Valor — São Paulo



Cosan avalia venda de fatia minoritária da Compass — Foto: Divulgação

O Grupo Cosan, do empresário Rubens Ometto, colocou à venda a Raízen Power, comercializadora de energia renovável, e planeja levantar capital para a Rumo, empresa de logística, vendendo participação em projetos. As duas transações têm por objetivo reduzir o endividamento, segundo informações do colunista Lauro Jardim, de “O Globo”.

Para a venda da Raízen Power, foi contratado o JP Morgan e os planos de levantar recursos com a venda de participação em projetos têm o BTG como assessor, ainda segundo o colunista.

A Cosan vendeu, em janeiro, sua participação na Vale por R\$ 9 bilhões. Com essa entrada de recursos, estima-se que a dívida da companhia tenha se reduzido para R\$ 14 bilhões.

Segundo o Valor informou em dezembro, a Raízen Power tem um pacote de cerca de R\$ 1 bilhão em usinas de geração distribuída (energia renovável de pequeno porte), que deverá ser colocado à venda nos próximos meses, de acordo com fontes de mercado.

Também foi colocada à venda a usina de açúcar e etanol Leme, que pertencia à Biosev, e que foi comprada pela Raízen.

A venda desses ativos de renováveis, não considerados estratégicos ao grupo, visa dar fôlego à companhia, que tem buscado reduzir seu endividamento. Nesse pacote, estão usinas de pequeno porte nas fontes solar, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e biogás.

Segundo fontes, a Cosan busca um aumento de capital, com negociações já em andamento. Além disso, já foi estudada uma possível entrada de um sócio na Compass, empresa de gás.

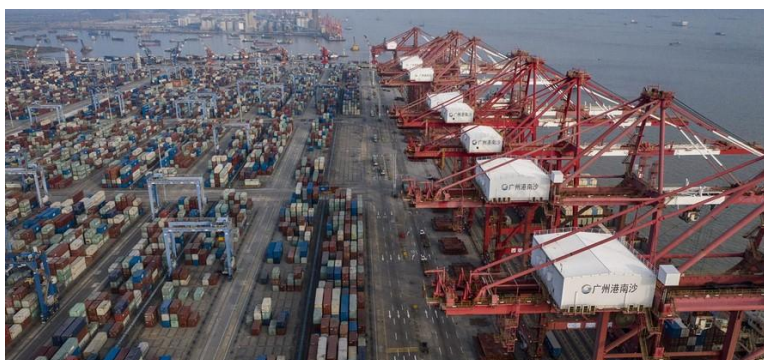
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

TRUMP DIZ QUE ANUNCIARÁ NA SEGUNDA-FEIRA TARIFAS DE 25% SOBRE IMPORTAÇÕES DE AÇO E ALUMÍNIO; BRASIL SERÁ ATINGIDO

Governo brasileiro não se manifesta sobre promessa de taxaço americana

Por Associated Press — Washington



Porto de Nansha, na China: Taxações sobre importações chinesas e americanas já estão em vigor — Foto: Qilai Shen/Bloomberg

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (9) que anunciará, na segunda-feira (10), a imposição de tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio de todos os países, incluindo as provenientes do Canadá e do México.

Se confirmadas as tarifas, o Brasil será afetado, uma vez que 48% das exportações de aço brasileiras têm os Estados Unidos como destino. No caso do alumínio, esse percentual é de 16%. Um total aproximado de US\$ 6,5 bilhões em vendas destes materiais aos americanos seria impactado com as novas taxaçoes.

"Qualquer aço que entrar nos Estados Unidos terá uma tarifa de 25%", disse ele aos repórteres no domingo no Air Force One, o avião oficial da presidência americana, enquanto voava da Flórida para Nova Orleans para assistir ao Super Bowl.

Quando perguntado sobre o alumínio, ele respondeu: "o alumínio também" estará sujeito às penalidades comerciais.

Trump também reafirmou que anunciaria "tarifas recíprocas" — "provavelmente terça ou quarta-feira" — o que significa que os Estados Unidos vão impor taxas de importação sobre produtos nos casos em que outro país cobrasse taxas sobre produtos americanos.

"Se eles estão nos cobrando 130% e não estamos cobrando nada deles, não vai continuar assim", disse ele aos repórteres.

Neste domingo, a China anunciou mais uma rodada de tarifas sobre US\$ 14 bilhões em produtos importados dos Estados Unidos, em retaliação ao anúncio feito por Trump na semana passada de cobrança de taxa de 10% sobre importações vindas da China.

Governo brasileiro não se manifesta

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informou que não vai se pronunciar na noite deste domingo (9) sobre a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de anunciar nesta segunda-feira a imposição de tarifas de 25% à importação de aço e alumínio de todos os países.

O tema é debatido internamente pelo governo. As discussões envolvem, além do MDIC, o Palácio do Planalto, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Agricultura.

A sobretaxa nas vendas de aço e alumínio do Brasil para os Estados Unidos ocorreu também na passagem anterior de Trump pela Casa Branca. Naquela ocasião, o próprio setor privado norte-americano pressionou pela flexibilização da medida, uma vez que utiliza o aço brasileiro em sua produção.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 360 MILHÕES NA 1ª SEMANA DE FEVEREIRO

O valor é resultado de US\$ 5,47 bilhões em exportações e US\$ 5,11 bilhões em importações, no período

Por Valor — Brasília



— Foto: Pixabay

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 360 milhões na primeira semana de fevereiro. O valor é resultado de US\$ 5,47 bilhões em exportações e US\$ 5,11 bilhões em importações, no período, informou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

No ano, a balança acumula superávit de US\$ 2,52 bilhões.

As exportações na primeira semana de fevereiro recuaram 11% para US\$ 1,093 bilhão, pelo critério de média diária, quando comparadas a fevereiro de 2024. O recuo foi puxado pelas vendas da indústria extrativa (-50,1%), acompanhadas pelos embarques de produtos agropecuários (-31,3%). A queda no período não foi maior pelo avanço de 14% nas exportações da indústria de transformação.

Já as importações, pela média diária, cresceram 6,5% para US\$ 1,021 bilhão na mesma base de comparação. Foram puxadas pelas compras da agropecuária (+11,9%) e indústria de transformação (+7,6%). Em contrapartida, as importações da indústria extrativa recuaram 6,7% na comparação com fevereiro de 2024.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

GOVERNO PRETENDE USAR RECURSOS DE ITAIPU PARA COBRIR ROMBO NA CONTA DE COMERCIALIZAÇÃO DA USINA

Medida busca corrigir um erro de cálculo que resultou em um descompasso entre a tarifa repassada aos consumidores e a receita prevista para 2025

Por Robson Rodrigues, Valor — Janaúba (MG)*



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD/MG), disse nesta segunda-feira (10) que o governo deve utilizar recursos da usina hidrelétrica de Itaipu Binacional para cobrir o rombo de US\$ 120,9 milhões (cerca de R\$ 700 milhões, conforme o câmbio atual) nas Contas de Comercialização da usina e garantir o cumprimento do acordo firmado com o Paraguai em 2024. A medida busca corrigir um erro de cálculo que resultou em um descompasso entre a tarifa

repassada aos consumidores e a receita prevista para 2025.

Sem um aporte financeiro, o custo ao consumidor pode sofrer um aumento, impactando em 5,99% a tarifa de repasse, que é dolarizada. Esse valor já inclui o saldo negativo estimado da Conta de Comercialização de Itaipu para 2024, de R\$ 333 milhões, além do aumento previsto no custo de cessão para 2025.

“O governo não quer onerar o consumidor. O caminho proposto pelo Ministério de Energia ao governo é utilizar os recursos de Itaipu ao invés de aumentar a conta do consumidor”, disse Silveira, em visita a obras de transmissão de energia na cidade de Janaúba (MG) da empresa colombiana Isa Energia.

A estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), que controla a parte brasileira de Itaipu, chegou a propor ao Ministério a alteração do Decreto nº 11.027/2022 solicitando autorização para a utilização do bônus de Itaipu aos consumidores. Este recurso, no entanto, pertence ao consumidor, já que o bônus na verdade é a devolução, mediante desconto nas contas de energia, de valores cobrados previamente.

“Bônus desse ano, nós pretendemos não usar do consumidor e usar dos recursos socioambientais de Itaipu. Essa é a proposta do Ministério de Minas e Energias, sendo discutida agora na Casa Civil”, acrescentou Silveira.

Em abril de 2024, Silveira negociou com o presidente paraguaio Santiago Peña o aumento da tarifa de Itaipu de US\$ 16,71 por quilowatt (kW) para US\$ 19,28/kW. O ministro assegurou que não haveria aumento para os consumidores brasileiros, pois a administração brasileira da usina reembolsaria US\$ 300 milhões por ano referentes à diferença ao longo dos três anos numa espécie de “cashback”, deduzindo-o do plano de investimentos brasileiros da binacional, lá denominado “despesas de exploração”, que somam quase 1,1 bilhão. O cashback, porém, é insuficiente.

O erro de cálculo foi identificado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em dezembro de 2024, durante a definição da tarifa de repasse de Itaipu para 2025. Na ocasião, o diretor-relator do processo, Fernando Mosna, explicou que houve uma falha na hora de “calibrar” o aporte que a usina binacional deveria realizar para manter a tarifa estável entre 2024 e 2026.

*O repórter viajou a convite da Isa Energia

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/02/2025

MERCADO PROJETA INFLAÇÃO EM 5,58% PARA 2025; PIB FICA EM 2,03%

Expectativa para taxa básica de juros foi mantida em 15%

Por Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil



Economia, Moeda, Real, Dinheiro, Calculadora© Marcello Casal Jr Agência Brasil

O mercado financeiro aumentou a projeção da inflação e do crescimento da economia para este ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 5,58%, ante os 5,51% da semana passada.

O boletim também trouxe nova redução na projeção do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma dos bens e serviços produzidos no país, para 2025. Agora, os agentes do mercado financeiro projetam o crescimento de 2,03% para 2025, ante os 2,04% da semana anterior.

A pesquisa Focus é feita com economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo BC. Para 2026, o Focus mostra projeção de crescimento do PIB de 1,7%. Já para 2027, a projeção é de 1,96% e, em 2028, expansão de 2% da economia.

Em relação à inflação, o boletim projeta índice de 4,3% para 2026, ante os 4,28, da semana passada. Para 2027, o mercado financeiro tem a projeção de IPCA de 3,9% e, de 3,78% em 2028.

No ano passado, o IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, fechou o ano passado em 4,83%, acima do teto da meta, que era de 4,5%.

Taxa de juros

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada, de 15%, para 2025, a mesma das últimas quatro semanas. Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,5%, também a mesma projetada na semana passada. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,5% e 10%, respectivamente.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final de janeiro, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual, com a justificativa de que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta.

O Copom destacou que os preços dos alimentos se elevaram de forma significativa, em função, dentre outros fatores, da estiagem observada ao longo do ano passado e da elevação de preços de carnes, também afetada pelo ciclo do boi.

Com relação aos bens industrializados, o comitê apontou que movimento recente de aumento do dólar pressiona preços e margens, sugerindo maior aumento em tais componentes nos próximos meses, o que tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política econômica contracionista.

Ainda de acordo com o Copom, o cenário mais adverso para a convergência da inflação à meta para 2025, de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5% pode demandar aumento de 1 ponto percentual na Selic na próxima reunião do comitê nos dias 18 e 19 de março.

Câmbio

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6,00 para 2025. Nesta segunda-feira a cotação da moeda está em R\$ 5,75. No fim de 2026, a previsão é que a moeda norte-americana também fique em R\$ 6,00. Para 2027, o câmbio também deve ficar, segundo o Focus, em R\$5,93 e para 2028, a projeção é de R\$ 5,99.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 10/02/2025

SENAI ATENDERÁ 10,8 MIL MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS EM 2025

Objetivo é melhorar o desempenho e a produtividade

Por Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil



Rio de Janeiro (RJ) 08.11.2019 - Foto: José Paulo Lacerda© José Paulo Lacerda/CNI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) informou nesta segunda-feira (10) que deverá atender neste ano 10,8 mil micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todo o país, para que melhorem o desempenho e a produtividade. No ano passado, cerca de 8 mil MPMEs receberam esse tipo de serviço, que envolve consultorias para aumento da eficiência energética, tecnologias da indústria 4.0, internet das

coisas, manufatura enxuta, entre outras.

No ano passado, mais de 6,5 mil atendimentos foram voltados para o aumento da eficiência energética, manufatura enxuta e transformação digital. Outras 1,2 mil empresas participaram do processo de validação e receberam tecnologias da indústria 4.0, como internet das coisas e inteligência artificial.

O serviço, realizado no âmbito do programa Brasil Mais Produtivo, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) registrou aumento de 27,75% de produtividade nas empresas que receberam consultorias sobre manufatura enxuta e redução de 17,95% no consumo de energia para quem recebeu atendimento sobre eficiência energética.

“Em 2025, a meta é realizar cerca de 10,8 mil atendimentos, sendo 7.689 com consultorias e 3.120 com tecnologias de fábricas inteligentes”, informou o Senai.

Entre os serviços prestados, há a possibilidade de realização de um plano de transformação digital completo, com acesso a linhas de crédito com condições exclusivas para o programa, no caso das médias empresas.

Para as pequenas, há o apoio para ações de transformação digital, para o desenvolvimento soluções envolvendo tecnologias da indústria 4.0, com baixo custo e alto impacto na gestão e no processo produtivo.

“Empresas que desenvolvem tecnologias podem submeter as propostas aos institutos Senai para receber até 70% do custo de desenvolvimento e aplicação de soluções 4.0. Com o resultado e o recurso, que é não reembolsável, as empresas têm até 15 meses para desenvolver e aplicar as tecnologias”, informou o Senai.

A chamada mais recente, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), teve 33 projetos aprovados, que vão receber R\$ 16,8 milhões, com a previsão de beneficiar 971 MPMEs.

Brasil Mais Produtivo

O “Brasil Mais Produtivo” ter o objetivo aumentar a produtividade de MPMEs por meio de cursos, materiais e ferramentas de produtividade e transformação digital. Até 2027 serão destinados R\$ 2

bilhões para as consultorias, além de desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias e formação profissional dos trabalhadores e gestores das empresas.

A meta é atender presencialmente 93 mil empresas. Para as micro e pequenas, os atendimentos são gratuitos e, para as médias, subsidiados.

Para participar, os empresários devem acessar o site do Brasil Mais Produtivo ou da Plataforma Inovação para a Indústria. Além das consultorias, as empresas recebem cursos de aperfeiçoamento profissional para os empregados e gestores, a fim de perpetuar o conhecimento e as ações repassadas pelos consultores.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 10/02/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

METALOCK BRASIL OBTÉM CERTIFICAÇÃO RINA EM SERVIÇOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Da Redação Indústria naval 10/02/2025 - 19:27



A Metalock Brasil conquistou a certificação RINA (Registro Italiano Navale) para inspeção e manutenção de equipamentos e sistemas de combate a incêndios. Além disso, a empresa agora está habilitada para a inspeção de equipamentos de salvatagem, como baleeiras, realização de inspeções anuais de rádio GMDSS e testes de funcionamento de VDR, garantindo a conformidade desses sistemas essenciais para a segurança da navegação. Com essa certificação, somada às aprovações do DNV e outras Sociedades de Classe do IACS, a Metalock Brasil reforça seu compromisso com padrões internacionais de segurança e qualidade.

Os serviços seguem normativas como MSC.1/Circ.1318 e MSC.1/Circ.1432, permitindo atender embarcações em portos brasileiros e sul-americanos. A empresa realiza inspeção e certificação de extintores de incêndio, manutenção de sistemas de CO2 e névoa de água, verificação de sistemas de detecção de incêndio e testes em equipamentos de proteção. Além disso, faz testes de qualidade do ar para compressores de ar respirável e manutenção de conjuntos de respiração autônoma. A Metalock Brasil segue focada na segurança e eficiência operacional das embarcações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/02/2025

VELA INSUFLÁVEL DA MICHELIN SERÁ INTEGRADA A NAVIO PATRULHA HÍBRIDO NA FRANÇA

Da Redação Navegação 10/02/2025 - 19:36



Um sistema de vela insuflável desenvolvido pela Michelin para descarbonizar o transporte marítimo alcançou um avanço significativo ao ser selecionado pela Direção-Geral de Assuntos Marítimos, Pesca e Aquacultura (DGAMPA) da França. Em parceria com a Socarenam, a Michelin vai conceber, construir e equipar um inovador navio patrulha que combina propulsão híbrida diesel-elétrica e assistência eólica.

Com uma vela de 170 metros quadrados (m²), a tecnologia permitirá uma economia de combustível estimada em 15%, sem comprometer as operações da

embarcação. A WISAMO é uma solução adaptável a barcos com mais de 15-20 metros, podendo atuar como sistema de propulsão principal ou complementar, utilizando um mecanismo telescópico insuflável e controle automatizado. A iniciativa reflete a crescente demanda por soluções sustentáveis no setor marítimo global, alinhando inovação tecnológica e eficiência ambiental.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/02/2025

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É 'ITEM 1' DA PAUTA DA CABOTAGEM, DIZ ABAC

Por Danilo Oliveira Navegação 10/02/2025 - 19:06



Associação destaca crescimento da atividade com redução de emissões apontado no 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa, lançado pela Antaq na semana passada

A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) avalia que o '1º Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Setor Aquaviário', lançado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na última semana, reforçou que o modal é um elemento importante para reduzir as emissões no Brasil. O diretor-executivo da Abac, Luis

Fernando Resano, afirmou que o 'item 1' da pauta do segmento é a transição energética, e que a atividade vai continuar a crescer olhando para a questão da sustentabilidade e para o equilíbrio da matriz de transportes no país.

Ele salientou que os números desta primeira etapa do inventário mostram ganhos da cabotagem em duas frentes: aumento de carga transportada e diminuição das emissões. Segundo Resano, o documento comprova que a cabotagem cresceu, aumentou sua eficiência energética e que é mais eficiente que o modal rodoviário. O diretor ressaltou à Portos e Navios que as empresas brasileiras de navegação (EBNs) que operam na cabotagem estão comprometidas e têm buscado trazer embarcações mais eficientes.

A Abac destaca os investimentos das empresas de cabotagem para redução das emissões em suas frotas, acompanhando as discussões na Organização Marítima Internacional (IMO) sobre descarbonização que estão em fase decisiva. Resano citou a adoção de soluções como o uso de tintas com menos resistência à passagem da água e o apêndice de cascos para aumentar o fluxo de água, além de técnicas para aumentar a eficiência dos motores. "Temos buscado fazer o melhor possível para reduzir emissões. As regras da IMO virão impondo penalidades para quem não as cumprir", analisou.

O diretor acredita que atingir o chamado escopo 3 é importante para as EBNs, na medida em que seus clientes poderão agregar sustentabilidade aos seus produtos e processos. A associação pretende contribuir para as próximas atualizações do inventário da Antaq. "É uma iniciativa importante que confirmou que, em termos de eficiência energética, somos melhores porque emitimos menos gases", afirmou.

A Aliança Navegação e Logística considera o inventário uma iniciativa inovadora e que impulsiona o setor a seguir adiante, na busca pela descarbonização e pela transição energética. A empresa, associada da Abac, observa que esta já é uma realidade pulsante e uma tendência crescente, com a qual busca contribuir ativamente, pois a sustentabilidade está integrada ao propósito de negócio.

"Acreditamos que o verdadeiro valor compartilhado só pode ser fornecido por meio de soluções de logística digitalizadas, integradas, democratizadas e descarbonizadas, para que o comércio global seja verdadeiramente inclusivo e sustentável, e os benefícios sejam sentidos pelo maior número possível de pessoas", disse a presidente da Aliança, Luiza Bublitz, à reportagem.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/02/2025

PORTOS E NAVIOS LANÇA EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE CAPACITAÇÃO NO SETOR MARÍTIMO

Da Redação Portos e logística 10/02/2025 - 13:37



A Portos e Navios acaba de publicar uma edição especial, dirigida aos leitores e especialmente distribuída gratuitamente aos 55.761 assinantes da newsletter Notícias do Dia. Com o tema “Nova onda: expansão industrial e logística demanda investimento em formação”, a publicação aborda os desafios e oportunidades para superar a crescente demanda por mão de obra qualificada na indústria marítima brasileira.

A gestão do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), propostas de modernização curricular e a urgência de parcerias entre governo, indústria e instituições de ensino são abordados nas reportagens.

A edição traz a participação de instituições privadas, a Universidade Petrobras, cursos técnicos do Senac e a parceria estratégica do Porto Sudeste com o Corpo de Fuzileiros Navais para capacitação de profissionais. Além disso, discute a necessidade de inclusão de informações sobre tecnologias como inteligência artificial e o caminho rumo às energias renováveis nos cursos.



Edição gratuita. Não perca!

Segundo o “Mapa do Trabalho Industrial” da CNI, está prevista a necessidade de capacitar 14 milhões de profissionais no setor até 2027.

A edição também ressalta a importância de políticas públicas para impulsionar a qualificação, citando a recente inclusão das despesas com ensino profissional marítimo como obrigatórias na Lei Orçamentária de 2025.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/02/2025

CONCESSÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI CONTRIBUIRÁ COM MONITORAMENTO AMBIENTAL, DEFENDE DINO

Por Danilo Oliveira Navegação 07/02/2025 - 23:36



Secretário de hidrovias considera projeto ‘100% verde’ e sem riscos de impacto à região do Pantanal. Modelagem em consulta pública prevê cerca de 17% dos custos operacionais aplicados em monitoramento

O secretário nacional de hidrovias e navegação, Dino Antunes, defendeu, na última quinta-feira (6), que a concessão da hidrovia do Paraguai ao setor privado vai contribuir com as condições de monitoramento de fatores ambientais e que os estudos demonstram que não há impacto ambiental significativo do projeto, inclusive em relação ao Pantanal. Ele considera que o

escopo da concessão é ‘100% verde’ e vai ao encontro de um movimento de maior equilíbrio da matriz brasileira de transporte, garantindo que eventuais impactos trazidos com aumento da navegação sejam mitigados sem quaisquer impactos à ictiofauna, à fauna terrestre e às margens do corredor aquaviário.

Antunes mencionou que a modelagem em discussão prevê mais que 17% dos custos operacionais (opex) desse projeto sejam aplicados em monitoramento ambiental. O secretário acredita que, com boas condições de tráfego, as empresas serão capazes de alcançar a marca de 30 milhões de toneladas movimentadas anualmente. Ele observa que hoje não há na legislação a exigência de uma autorização específica para movimentar esse volume naquela região.

“Hoje está só na estratégia da iniciativa privada navegar ou não em AJB [águas jurisdicionais brasileiras] ou em trechos compartilhados com o Paraguai e com a Bolívia. É uma decisão negocial dessas empresas se interessa ou não fazer aquela navegação”, afirmou durante a audiência pública sobre a concessão promovida pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No evento, o diretor da Antaq, Alber Vasconcelos, relator do processo na agência, também destacou que o projeto é 100% verde e que visa ampliar a previsibilidade de navegação aos usuários. “O projeto é bem estruturado e, na questão ambiental, estamos em tratativas com Ibama, órgão licenciador ambiental. Vamos buscar o termo de referência e estratégias para obter a licença operacional, porque esse é um rio que já é navegável”, afirmou.

Vasconcelos disse que a concessão é um projeto de Estado com potencial de praticamente triplicar a capacidade de movimentação da via interior. O diretor da Antaq chamou a atenção para o engajamento do Mato Grosso do Sul, estado por onde passará 100% da concessão, e do governo federal, com apoio do Ministério de Relações Exteriores nas discussões sobre acordos bilaterais.

O diretor da Antaq citou ainda os terminais de uso privado (TUPs) autorizados na região como alavancadores para que o projeto saia do papel. “Vamos acelerar as discussões ambientais com todas as preocupações colocadas e, em parceria com MPor [Ministério de Portos e Aeroportos], dar encaminhamento ao TCU [Tribunal de Contas da União] para licitarmos esse projeto dentro de 2025”, analisou.

O ministério pretende encaminhar o projeto de concessão da hidrovia do Rio Paraguai ao TCU até agosto. Os estudos estão em consulta pública na Antaq até o próximo dia 23 de fevereiro. Durante a audiência, o ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que a previsão da pasta é realizar o leilão da primeira concessão hidroviária do Brasil em novembro ou dezembro deste ano.

A modelagem proposta para a concessão da hidrovia do Paraguai prevê R\$ 64 milhões de investimento e R\$ 14 milhões/ano de gasto operacional (R\$ 212 milhões em 15 anos). Os estudos em discussão preveem duas diferentes tarifas de referência e um ‘degrau tarifário’ para os trechos de Porto Murtinho (MS) à Foz do Rio Apa (MS) e de Corumbá (MS) à foz do Rio Apa (MS), que somam 600 quilômetros de extensão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 07/02/2025

SEGUNDO EDITAL DO TP 25 É ESPERADO PARA SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO

Por Danilo Oliveira Indústria naval 07/02/2025 - 21:09



Há expectativa de que lançamento seja anunciado em evento em Rio Grande que também marcará assinatura do contrato com consórcio vencedor da primeira licitação para construção de 4 navios classe Handy para frota da Transpetro

O lançamento do segundo edital do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras (TP 25) deve ocorrer na segunda quinzena de fevereiro, em Rio Grande (RS). Portos e Navios apurou que havia previsão de que o evento ocorresse no próximo dia 17, mas que a perspectiva atual é que o

anúncio aconteça no dia 24. A confirmação da data e dos horários depende do cruzamento de agendas, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é esperado para o evento. Na ocasião, também será realizada a assinatura do contrato dos quatro primeiros navios do programa da Transpetro, marcando a retomada da construção de navios de grande porte do sistema Petrobras.

Procurada pela reportagem, a Transpetro não informou nenhuma data específica, mas mencionou que deverá lançar, em breve, o edital para essa segunda licitação do TP 25, que será pública e internacional. Em nota, a subsidiária da Petrobras reafirmou que a próxima fase prevê a aquisição dos oito navios gaseiros dos tipos pressurizados e semirrefrigerados, que permitirão à empresa de logística e transporte ampliar os tipos de gases transportados. Os gaseiros terão capacidade variando de 7 mil toneladas a 14 mil toneladas de porte bruto. Em junho de 2025, a companhia prevê a divulgação de outro processo licitatório para a aquisição de quatro embarcações de médio porte (MR1).

Navios Handy

Em janeiro, a Transpetro homologou o resultado da licitação para a compra de quatro navios classe Handy, com capacidade entre 15 e 18 mil toneladas de porte bruto (TPB). O consórcio vencedor, formado pelos estaleiros Rio Grande (ERG), da Ecovix, e Mac Laren, em Niterói (RJ), apresentou a proposta final de US\$ 69,5 milhões por cada petroleiro. A homologação, última etapa antes da assinatura do contrato, foi anunciada em continuidade ao comunicado divulgado em dezembro, quando a Transpetro informou sobre a conclusão da negociação com o consórcio. A expectativa inicial da Transpetro era que o contrato dos Handy fosse assinado até o final de janeiro.

A construção dos cascos ficará a cargo da Ecovix, no Estaleiro Rio Grande, com o comissionamento das embarcações sendo realizado no Estaleiro Mac Laren. A previsão é que os trabalhos para construção desses navios comecem no primeiro semestre de 2025, com duração de aproximadamente três anos, gerando aproximadamente 1.000 empregos. Essa encomenda é vista como uma oportunidade para a retomada do polo naval no sul do estado, que já foi referência no setor, com destaque para o período de 2013 a 2014, quando o Porto do Rio Grande gerou cerca de 20 mil empregos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025

ANP APROVA ATUALIZAÇÃO DO EDITAL E CONTRATOS DA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA

Da Redação Offshore 07/02/2025 - 19:32



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou a nova versão do edital de licitações e das minutas dos contratos da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP). Após consulta e audiências públicas, os documentos seguem para análise do Ministério de Minas e Energia (MME) e, posteriormente, para avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme a Instrução Normativa TCU 81/2018. O TCU tem até 90 dias para concluir a análise, e a publicação dos instrumentos da OPP está prevista para maio de 2025.

A atualização do edital abrange 14 blocos no Polígono do Pré-Sal, sendo seis na Bacia de Campos e oito na Bacia de Santos. O aprimoramento do processo reflete o compromisso da ANP em tornar a OPP mais competitiva e alinhada ao setor de petróleo e gás natural. Entre as principais mudanças estão adequações às diretrizes de conteúdo local da resolução CNPE 11/2023, implementação de normas da resolução 969/2024 para concessões e partilha de produção e atualização dos modelos de seguro garantia. Também houve flexibilização no Programa Exploratório Mínimo (PEM), que não exige mais a perfuração de poço exploratório em todas as áreas, permitindo alternativas como sísmica 3D e reprocessamento sísmico 3D.

Outras mudanças incluem a exclusão do pagamento de taxas de participação e da amostra de dados, maior flexibilidade na apresentação da garantia de oferta e prazos estabelecidos para o ciclo da OPP, variando de 120 a 180 dias entre a aprovação da declaração de interesse e a sessão pública. Além disso, a qualificação das empresas ocorrerá após a sessão pública, e foram incluídas regras para incentivar a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025

APS LANÇA EDITAL PARA REFORMA DA VIA PERIMETRAL NA ALEMOA

Da Redação Portos e logística 07/02/2025 - 19:24



A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou o edital para a contratação de serviços de engenharia destinados à reforma da avenida perimetral da margem direita, na região da Alemoa. O objetivo é melhorar a fluidez no transporte de cargas em um dos principais acessos ao Porto de Santos (SP), por meio da troca de pavimentação, adequação das faixas de rolamento, iluminação em LED e nova sinalização.

O projeto prevê ainda a construção de um canal de drenagem para substituir a vala existente, ampliando a capacidade de vazão e beneficiando o escoamento da

rede municipal. As intervenções ocorrerão desde o final do Viaduto Paulo Benevides, na Rodovia Anchieta, passando pelo acesso à Alemoa, a Rua Augusto Scarabotto e até o início da Avenida Engenheiro Augusto Barata.

As empresas interessadas podem consultar o edital (RLE 08/2025) na página de licitações da APS. A abertura das propostas está marcada para 27 de fevereiro. O contrato terá vigência de 22 meses, com prazo de execução de 18 meses a partir da ordem de serviço preliminar. Devido à complexidade da obra, o edital permite a formação de consórcios entre empresas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025

AD PORTS E CMA CGM FIRMAM PARCERIA PARA TERMINAL NO CONGO

Da Redação Portos e logística 07/02/2025 - 20:04



O AD Ports Group assinou um acordo de acionistas com o CMA CGM Group, por meio de sua subsidiária CMA Terminals, para desenvolver, gerenciar e operar o terminal multiuso New East Mole no Porto de Pointe Noire, no Congo. A parceria ocorre após o AD Ports Group receber uma concessão extensível de 30 anos em junho de 2023. A joint venture, na qual o AD Ports Group detém participação majoritária, terá a responsabilidade de movimentar contêineres, cargas gerais, cargas fracionadas e outros tipos de carga no maior porto atlântico da África Centro-Occidental.

Durante a primeira fase do projeto, a empresa prevê um investimento de aproximadamente US\$ 220 milhões (807 milhões de dirrã dos Emirados Árabes - AED) para a construção de um muro de cais de 400 metros a 16 metros de profundidade e uma área logística de 10 hectares. O terminal de contêineres, avaliado em AED 3,1 bilhões (US\$ 845 milhões), deve expandir a capacidade do Porto de Khalifa em 33% até 2024, adicionando 2,6 milhões de TEUs às atuais 7,8 milhões de TEUs.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025

IÇADO PRIMEIRO DOS 54 MÓDULOS DO MOEGÃO

Da Redação Portos e logística 07/02/2025 - 19:42



O primeiro módulo das galerias transportadoras do 'Moegão', responsável pelo transporte de grãos aos terminais portuários interligados, foi içado nesta quinta-feira (06) no Porto de Paranaguá (PR). Com 38 toneladas e 25 metros de comprimento, essa unidade é a primeira de um total de 54 módulos que comporão as galerias, totalizando 1,7 km de extensão. Cada módulo possui três esteiras transportadoras com capacidade de 2.000 toneladas por hora cada.

O diretor de engenharia e manutenção, Victor Kengo, destacou que o projeto centraliza o recebimento ferroviário de grãos de maneira inédita no Brasil. Caterina Veronese, coordenadora de projetos do consórcio Moegão, ressaltou que o içamento da estrutura metálica marca o início da fase aérea da obra, após a montagem das estruturas no solo. A operação contou com dois guindastes equipados com contrapesos de 40 e 50 toneladas para garantir precisão na instalação dos módulos sobre os pórticos pré-moldados.

Financiado pela Portos do Paraná, o Moegão representa um investimento de R\$ 600 milhões e tem como objetivos aumentar a produtividade portuária, reduzir os cruzamentos ferroviários urbanos de 16 para cinco e integrar operadores portuários ao cais. Atualmente, 23% da obra já foram concluídos e a entrega está prevista para o final de 2025.

O sistema funcionará com a adaptação do acesso ferroviário ao porto. Os grãos serão descarregados dos vagões em funis subterrâneos e transportados por correias até os elevadores de canecas, que os elevarão às correias transportadoras aéreas interligadas aos terminais portuários. A carga será então direcionada aos navios pelo corredor de exportação. Com essa modernização, a capacidade ferroviária do Porto de Paranaguá deve aumentar 60%, passando de 550 para 900 vagões por dia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/02/2025

PORTO DE SANTOS PLANEJA 4 CONDOMÍNIOS RETROPORTUÁRIOS PARA MELHORAR FLUXO DE CAMINHÕES

Da Redação Portos e logística 07/02/2025 - 19:31



A Autoridade Portuária de Santos (APS) planeja a implantação de quatro condomínios logísticos retroportuários nas cidades de Guarujá, São Vicente, Santos e Cubatão, totalizando 719 mil metros quadrados (m²) e capacidade para 2.820 caminhões. O objetivo é melhorar o fluxo de aproximadamente 8 mil caminhões diários na região portuária, oferecendo infraestrutura completa aos motoristas, incluindo assistência médica e outros serviços.

Dentre os projetos, a autoridade portuária destaca o condomínio logístico na Ilha do Tatu, em Cubatão, que prevê a criação do Parque Ecológico Guará Vermelho em área preservada. O empreendimento, atualmente em fase de diálogo com autoridades e comunidade, poderá gerar 550 empregos diretos e arrecadar anualmente R\$ 24,2 milhões em ISS e R\$ 1,5 milhão em IPTU. A concessão ao setor privado terá duração de 32 anos a partir de 2028.

O presidente da APS, Anderson Pomini, reforça que a iniciativa busca organizar o tráfego regional e garantir a mobilidade urbana, evitando colapsos no trânsito. Os condomínios funcionarão como pátios reguladores de acesso ao Porto, com obras de terraplenagem, pavimentação, drenagem, cercamento e iluminação, além de edificações para serviços aos caminhoneiros e outras áreas do governo.

A área já está incluída na poligonal do porto organizado e foi autorizada pela portaria 541 do governo federal em junho de 2022. A APS informou que o projeto, discutido há cerca de uma década, seguirá rigorosamente o licenciamento ambiental, incluindo EIA/RIMA, compensação ambiental e programas de monitoramento da fauna, qualidade do ar, ruídos e resíduos. A compensação ambiental prevê a destinação de uma área equivalente à desmatada, com características ecológicas semelhantes e localizada na mesma bacia hidrográfica. O empreendimento terá acesso facilitado às rodovias Imigrantes e Anchieta, contribuindo para desafogar o trânsito urbano de Cubatão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025

PETROBRAS É CERTIFICADA PARA COMERCIALIZAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS EM RIO GRANDE

Por Lorena Parrilha Teixeira Offshore 07/02/2025 - 19:52



Companhia obteve certificação 'ISCC EU RED' e está pronta para fornecer 'VLS B24' no porto gaúcho

A Petrobras recebeu recentemente a certificação 'ISCC EU RED' para a mistura e comercialização de bunker com conteúdo sustentável em seu terminal de Rio Grande (RS). Com a certificação, a companhia está autorizada a fornecer a mistura B24-VLSFO, que contém 24% de biodiesel certificado, garantindo conformidade com critérios ambientais rigorosos da União Europeia e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

"A certificação do Terminal de Rio Grande foi a última etapa de um longo caminho, que envolveu pesquisa, testes, operação de venda piloto e preparação para oferta definitiva de VLSFO B24 ao mercado", informou a Petrobras.

O selo ISCC EU RED atesta que o produto segue padrões internacionais de sustentabilidade, garantindo a rastreabilidade das matérias-primas e a redução das emissões de gases de efeito estufa ao longo do ciclo de vida do biocombustível. Segundo a Petrobras, o VLS B24 tem potencial para reduzir as emissões de GEE em aproximadamente 20% quando comparado ao bunker 100% mineral. E a certificação garante o uso de matérias-primas rastreáveis e que seguem elevado padrão de sustentabilidade.

No aspecto comercial, a Petrobras afirmou que o novo combustível terá um custo adicional em relação ao tradicional VLSFO, refletindo o atributo sustentável do produto. A Petrobras está apta a comercializar o VLS B24 no porto de Rio Grande desde julho de 2024.

"O armador tem a flexibilidade de adquirir o produto que entender mais conveniente com base em sua estratégia de aquisição. Em Rio Grande, assim como nos principais portos mundiais, o preço do VLS B24 possui um prêmio quando comparado com o Óleo Combustível Marítimo (VLSFO), o que reflete o atributo de sustentabilidade do novo produto", disse a petrolífera à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 0702/2025



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 025/2025
Página 62 de 62
Data: 10/02/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 10/02/2025